

Sunday, August 15, 2004

#193 Palestra de Convidado/Invited Address

15/8/2004

9:05 AM - 10:20 AM

Paço dos Nobres 1B

CBM

Português

Maternidade e Depressão (Motherhood and Depression)

Ida Vani Ortolani

#194 Simpósio/Symposium

15/8/2004

9:05 AM - 10:20 AM

Dom Alfonso I/II

EAB

English

Analogical Reasoning and Complex Cognitive Functioning (Data-Based Presentation) (Raciocínio Analógico e Funcionamento Cognitivo Complexo (Baseado em Dados))

Coordenador/Chair: Dermot Barnes-Holmes (National University of Ireland, Maynooth)

Resumo do Simpósio/Symposium Abstract: This symposium presents a range of derived relational research examining analogical reasoning and complex cognitive functioning. Paper 1 extends previous research showing that the provision of competing formal relational response options during derived equivalence testing can interfere with the emergence of equivalence. More specifically it examines the extent to which prior testing for the emergence of symmetry and / or equivalence might mitigate this effect. Paper 2 investigates the effect of multiple exemplars on transfer of function through equivalence-equivalence. Findings indicate that transformation of function was more likely given greater variety of transfer training exemplars. Finally paper 3 reports a study of analogical reasoning as derived relations between relations and reports a demonstration of neurological correlates of this behavior.

Symmetry, Equivalence, and Non-Arbitrary Relations (Simetria, Equivalência, e Relações Não-Arbitrárias)

Ian T. Stewart (National University of Ireland, Galway), DERMOT BARNES-HOLMES, Yvonne Barnes-Holmes, Louise A. McHugh (National University of Ireland, Maynooth)

Resumo/Abstract: Previous research has shown that the provision of competing formal (color) relational response options during derived equivalence testing can interfere with the emergence of derived equivalence relations. The present study examined the extent to which prior testing for the emergence of symmetry and / or equivalence might mitigate the effects of this interference. Three groups of adult subjects were exposed to three blocks each of training and testing for the formation of three 3-member

equivalence relations. All three groups were trained using black and white stimuli. Subjects in Group 1 were then immediately exposed to a color interference equivalence test in which the sample was always differently colored from the experimenter-designated 'equivalent' comparison, but was the same color as one of the non-equivalent comparisons, thus producing a conflict between arbitrary and non-arbitrary relational control. Group 2 received black and white symmetry testing before receiving this color interference test, while Group 3 received black and white symmetry and equivalence testing before receiving the color interference test. Inferential statistics revealed significant differences in levels of equivalence responding during the final color interference test based on (i) levels of prior derived relational testing and (ii) number of blocks of training / testing received.

The Effect of Multiple Exemplars on Transfer of Function Through Equivalence-Equivalence (O Efeito de Amostras Múltiplas Sobre a Transferência de Função através de Equivalência)

DONNLA HUGHES, Ian T. Stewart (National University of Ireland, Galway), Dermot Barnes-Holmes, Louise A. McHugh (National University of Ireland, Maynooth)

Resumo/Abstract: Previous studies modeled analogy as equivalence-equivalence responding and demonstrated transfer of function in accordance with equivalence-equivalence. This study investigated the effect of variety of exemplars of transfer training on transfer of function through equivalence-equivalence. Adult subjects were first divided into three groups, all of which were trained and tested for the formation of four 3-member equivalence relations: A1-B1-C1, A2-B2-C2, A3-B3-C3, and A4-B4-C4. They were then tested for equivalence-equivalence (e.g., matching B1/C1 to B2/C2 rather than B3/C4). For Group 1, function F1 was then trained to 1 compound stimulus composed of two directly trained same-relation stimuli, and function F2 to 1 compound composed of directly trained different-relation stimuli. Subsequent tests probed for F1 in the presence of compounds containing two equivalent stimuli and F2 in the presence of compounds containing two non-equivalent stimuli. Group 2 received the same number of transfer training trials, but for this group, F1 was trained to 2 different exemplars of trained same-relation compounds and 2 different exemplars of trained different-relation compounds. For Group 3, F1 was trained to 4 exemplars of same-relation compounds and 4 exemplars of different-relation compounds. Results showed that transformation of function was more likely given greater variety of transfer training exemplars.

Event Related Potentials and Analogical Reasoning (Event Related Potentials e Raciocínio Analógico)

DONAL REGAN (NUI Maynooth), Dermot Barnes-Holmes (National University of Ireland, Maynooth), Ian T. Stewart (National University of Ireland, Galway), Robert Whelan (National University of Ireland, Maynooth), Yvonne Barnes-Holmes (National University of Ireland, Maynooth), Simon Dymond (APU, Cambridge UK)

Resumo/Abstract: Relational Frame Theory argues that analogical reasoning involves the relating of relational frames. Consider the following question based on the classic proportion scheme (A : B :: C : ?); "apple is to orange as dog is to; (i) sheep, or (ii) book?". If "apple" and "orange" participate in an equivalence frame in the context "fruit," and "dog" and "sheep" participate in an equivalence frame in the context "animals" then we would expect a person to pick "sheep" as the correct answer. In effect, the response would be in accordance with the equivalence frame between two already established separate equivalence frames. The current paper briefly reviews an on going program of research in this area, and then presents some new evidence that has employed reaction time and event related potentials as measures of relating derived relations. The evidence suggests that coordinating two frames of coordination requires less relational responding than coordinating two frames of distinction. Implications arising from this work for mainstream cognitive psychology will be discussed.

#195 Palestra de Convidado/Invited Address

15/8/2004

9:05 AM - 10:20 AM

Imperial D

EAB

Português

B. F. Skinner e o Conceito de Privacidade (B. F. Skinner and the Concept of Privacy)

LOURENÇO BARBA (Universidade Ibirapuera - UNIB - SP)

Resumo/Abstract: O conceito de 'evento privado' ocupa um importante lugar no behaviorismo radical de B. F. Skinner. Basicamente, um evento é dito 'privado', segundo Skinner, se somente um organismo tem acesso direto a ele. Ainda segundo Skinner, em alguns de seus textos, a privacidade pode ser eliminada, se outros organismos ganharem acesso direto a um evento que fora até então privado. É o que vemos no Comportamento Verbal. Nas próprias palavras de Skinner: 'Possivelmente este problema será eventualmente resolvido pela melhoria das técnicas fisiológicas que tornarão público o evento privado.' Aqui vemos que as técnicas de sondagem fisiológicas podem, em tese, tornar públicos os eventos privados. Mas nas Contingências do Reforço, ainda nas palavras de Skinner, temos que: 'O fato da privacidade não pode é claro ser questionado. Cada pessoa está em contato especial com uma pequena parte do universo contida dentro de sua própria pele. Para falar de um exemplo incontroverso, ela está sujeita, de uma maneira única, a certos tipos de estimulação proprioceptiva e interoceptiva. Embora se possa dizer que duas pessoas podem, em algum sentido, ver a mesma luz ou ouvir o mesmo som, elas não podem sentir a mesma distensão de um ducto biliar ou a mesma contusão muscular (Quando a privacidade é invadida por instrumentos científicos, a forma de estimulação é alterada; as escalas lidas pelo cientista não são os eventos privados em si).' Aqui, a invasão do fisiólogo não lhe dá acesso aos eventos privados 'em si', pois sua intervenção 'altera a forma de estimulação'. Podemos então perguntar: A privacidade é ou não eliminada (ou seja, os eventos privados são ou não tornados públicos), quando o interior dos organismos é devassado por técnicas de sondagem? Parece-nos que a resposta depende do conceito que adotemos de 'privado': Se a 'forma de estimulação' importa ao conceito de evento privado (isto é, se 'privado' implica acesso restrito e diferente 'forma de estimulação'), então a resposta 'a pergunta é negativa. Se, por outro lado, 'privado' implica apenas 'acesso restrito', independentemente da 'forma de estimulação', então a resposta à pergunta é afirmativa. O fisiólogo que identifica as alterações de um dente inflamado ganha acesso ao evento, e o evento perde seu caráter privado (torna-se público). Parece-nos que se abrem, portanto, duas possíveis definições de 'evento privado': uma que considera a 'forma de estimulação' que produz o evento e outra que não a considera. Temos, portanto, dois conceitos distintos de 'privacidade'.

#196 Mesa Redonda/Panel Discussion

15/8/2004

9:05 AM - 10:20 AM

Imperial C

CBM

Português

Cirurgia Bariátrica: Como e Por Que Desenvolver um Perfil Psicológico (Bariatric Surgery: Why and How to Develop a Psychological Profile)

Coordenador/Chair: Diana Tosello Laloni (Puc Campinas, Napsi)

GUSTAVO SEVÁ PEREIRA (Associação Brasileira de Cirurgia Digestiva; Instituto Progestro)

DANIELA DALEFFE (Centro de Psicologia, Napsi)

VERA LÚCIA RAPOSO DO AMARAL (Puc Campinas; Sobrapar)

Resumo/Abstract: A cirurgia bariátrica, também conhecida como gastroplastia, é empregada no tratamento da obesidade mórbida como um recurso para pacientes com histórico de tentativas freqüentes, variadas, e sem sucesso de redução de peso. Obesidade mórbida é o nome dado aos indivíduos que apresentam IMC (Índice de Massa Corporal) maior ou igual a 40. Nesse grupo a obesidade é patológica favorecendo o aparecimento de outras comorbidades que reduzem a expectativa de vida do sujeito. A cirurgia bariátrica é indicada para obesidade mórbida e para indivíduos com IMC maior que 35, quando associado a comorbidades, com a finalidade de melhorar a qualidade e expectativa de vida com a perda de peso. A avaliação psicológica e o parecer psicológico favorável à cirurgia fazem parte do procedimento de aprovação para a realização do procedimento médico. O objetivo desta mesa é discutir as propostas de avaliação psicológica para cirurgia bariátrica. O psicólogo deve discriminar, diante das contingências inerentes à cirurgia, comportamentos que precisam fazer parte do repertório do paciente para sua adaptação à nova rotina e também definir critérios de exclusão, para prevenir insucessos e evitar riscos. O laudo psicológico com parecer para a cirurgia deverá conter informações da linha de base dos comportamentos considerados relevantes para o sucesso do procedimento cirúrgico. Diante disso, é necessário desenvolver um protocolo de avaliação, capaz de identificar a presença ou ausência do repertório comportamental necessário para o parecer psicológico favorável e dos possíveis transtornos psicológicos impeditivos para a cirurgia.

#197 Sessão de Exposições Oraís/Paper Session

15/8/2004

9:05 AM - 10:20 AM

Imperial G

TBA

Português

Análise Comportamental na Universidade (Behavior Analysis in the University)

Coordenador/Chair: Sofia Di Nucci (PUC, Campinas)

O Ensino da Análise do Comportamento na PUC-Campinas (Teaching Behavior Analysis at PUC-Campinas)

SOFIA DI NUCCI (PUC-Campinas), Karina Magalhães Brasio (PUC-Campinas)

Resumo/Abstract: O ensino da Análise do Comportamento na PUC-Campinas Dra. Karina Magalhães Brasio, PUC-Campinas e Sofia H. Porto Di Nucci, PUC-Campinas O ensino da Análise do Comportamento (AC) no Brasil tem evoluído desde sua implantação em 1964, mas esta evolução não corresponde ao avanço de seus pressupostos teóricos e de sua aplicabilidade. Tal como apontam Medeiros, Machado, Crozswicz e Acosta (1999) o ensino da AC enfrenta problemas, entre os quais a dificuldade do aluno generalizar os princípios básicos estudados a partir do comportamento animal para o comportamento humano e a falta de atualização dos conteúdos ensinados. Pensando-se na capacitação do analista do comportamento, Teixeira, Assunção, Starling e Castanheira (2002) destacam como competência básica "a capacidade de estabelecer relações entre comportamento e variáveis ambientais". Tal competência implica em habilidades para identificar eventos comportamentais e ambientais, relaciona-los e compreender tais relações, formular questões sobre o comportamento, o ambiente e suas relações e propor resoluções aos problemas decorrentes destas relações. O presente

trabalho tem como objetivo relatar a experiência de ensino da AC tendo como principal foco o ensino das habilidades necessárias ao analista do comportamento desenvolvidas a partir de situações concretas que envolvam prática de observação, análise funcional e manejo de contingências. A disciplina AC ocorreu em dois momentos, um teórico no qual foi discutido os princípios e processos do behaviorismo radical e um prático dedicado à aplicação dos conceitos a partir da observação e experimentação, em situação natural, em filmes, literatura e mídia. Por meio destas estratégias foram trabalhados os seguintes conteúdos: princípios da análise do comportamento, processos da análise do comportamento: análise de contingências na família, sociedade e cultura, comportamento verbal, conhecimento e autoconhecimento. A avaliação do aluno se deu por meio de relatórios das atividades e de prova escrita que avaliava a aplicabilidade dos conceitos estudados. O curso foi avaliado pelos alunos que apontaram aspectos positivos como: a possibilidade de relacionar teoria e prática, adequação e diversidade das estratégias e o desenvolvimento da capacidade de generalização dos princípios para situações cotidianas. Essa experiência apontou a importância do uso do laboratório didático de forma a criar condições que possibilitem, ao mesmo tempo, a atualização dos conceitos e a generalização à situações naturais.

Considerações Sobre o Ensino da Prática do Análise do Comportamento nos Primeiros Semestres do Curso de Psicologia (Considerations on Teaching Practice of Behavior Analysis on the First Semesters of Psychology Course)

MYLÈNE ORSI (Faculdade de Ciências da Saúde de Taquara - Curso de Psicologia)

Resumo/Abstract: O objetivo deste trabalho é apresentar algumas reflexões sobre a experiência de lecionar as disciplinas de Análise do Comportamento (AC) I e II, no segundo e terceiro semestre do curso de Psicologia em uma faculdade do Rio Grande do Sul (RS), estado de forte tradição psicanalítica. Serão discutidas questões tais como: 1) apresentando a AC como uma disciplina da área das ciências naturais; 2) introduzindo conceitos teóricos de forma interessante ao aluno iniciante; 3) a importância da experiência no laboratório didático; 4) elaboração de relatórios científicos - o "sofrimento" necessário; 5) corrigindo as distorções em relação ao behaviorismo radical; 6) defendendo o campo de atuação do psicólogo comportamental; 7) expondo a experiência clínica; 8) iniciando uma rede de professores de AC no RS.

#198 Mesa Redonda/Panel Discussion

15/8/2004

9:05 AM - 10:20 AM

Imperial A

OTH/TBA

Português

Desafios para a Inserção da Análise do Comportamento como Prática Psicológica (Challenge for Insertion of Behavior Analysis as a Psychological Practice)

Coordenador/Chair: Fabrício Souza (Universidade Federal do Espírito Santo)

MYLENA PINTO LIMA RIBEIRO (Universidade Federal do Espírito Santo e Centro Universitário Vila Velha)

FABIANA PINHEIRO RAMOS (Centro Universitário Vila Velha)

Resumo/Abstract: Propõe-se discutir os desafios enfrentados pela comunidade de analistas do comportamento em difundir e consolidar a Análise do Comportamento como uma proposta científica

viável para a intervenção, a pesquisa e o ensino em contextos com pouca tradição na formação de profissionais com este referencial teórico-metodológico, como ocorre no Estado do Espírito Santo, Brasil. Concordamos com a assertiva de que o Behaviorismo Radical precisa ser mais bem compreendido e não confundido com outras proposições behavioristas. Desta forma, propõe-se discutir de que forma os analistas do comportamento capixabas vêm enfrentando estas questões e implementando estratégias para superá-las. É interessante notar que mesmo após a publicação de Sobre o Behaviorismo, livro em cuja introdução Skinner apresenta um conjunto de argumentos que enfatizam os equívocos das críticas dirigidas ao Behaviorismo Radical. Não se pode negar a contribuição dada pela filosofia do behaviorismo metodológico de Watson à Psicologia como uma ciência natural. Entretanto, é indiscutível o avanço teórico-metodológico a partir das proposições behavioristas radicais. Estas, baseadas no caráter operante do comportamento engendram uma íntima relação com o ambiente e trazem em si o dinamismo de um processo em constante mudança. A difusão dessas idéias contribuiria para que o Behaviorismo Radical e a Análise do Comportamento não se constituíssem em uma filosofia e uma ciência sub-utilizados. As alternativas para este árduo trabalho podem se desenvolver em contextos de prática profissional, pesquisa e formação do psicólogo. Estudos apontam para o fato de que, além das incorreções, dos maus entendidos e do desconhecimento da proposta skinneriana, a rejeição e o preconceito em relação a esta abordagem teórica relaciona-se à dificuldade de aceitação de um princípio básico da filosofia behaviorista radical: o determinismo do comportamento. A crença no modelo de causalidade selecionista leva-nos ao exame de como a implementação de alternativas de enfrentamento dos desafios para a inserção do analista do comportamento em contextos de predomínio de outras perspectivas teóricas e de desconhecimento da abordagem comportamental.

#199 Sessão de Exposições Oraís/Paper Session

15/8/2004

9:05 AM - 10:20 AM

Imperial J

CBM

English/Português

Childhood Studies (Estuds Infantis)

Coordenador/Chair: Antonio Valdes (Children's Crisis Treatment Center)

Do Children with Multiple Patterns of Problem Behavior Improve: An Evaluation of a School-Based Bio-Behavioral Treatment Program (Crianças com Padrões Múltiplos de Comportamento-Problema Podem Melhorar? Uma Avaliação de um Programa de Tratamento em uma Escola de Base Bio-comportamental)

Joseph Cautilli, ANTONIO VALDES, Ileana Helwig, Nadine Harrington (Children Crisis Treatment Center)

Resumo/Abstract: In 2002, Children Crisis Treatment Center created its school based behavioral health program. This program used a thorough functional behavioral assessment to guide evidence based interventions. All children in the program were evaluated using the Teacher Report Form of the Achenbach. Scores were collected and analyzed using Jacobson and Truax's reliable change index. It was found that 70% of the 17 children evaluated showed significant improvement

The Development, Validity and Utility of a Continuous Performance Test for Assessing Children's Attending, Impulsive and Hyperactive Behaviors (TAIH-C) (Desenvolvimento, Validade e Utilidade de um Teste de Desempenho Contínuo para Avaliar Comportamentos de Atenção, Impulsividade e Hiperatividade em Crianças (TAIH-C))

DOUGLAS BREWER, David Leach (Murdoch University)

Resumo/Abstract: The Test of Attention, Impulsivity, and Hyperactivity for Children (TAIH-C) is a standardised performance test with two sub-scales of attention, two sub-scales of impulsivity, and two direct measures of hyperactivity. The TAIH-C is being normed for children aged 6-13 years. The test is designed to be free of prior academic knowledge and culture, gender and age bias. Practice effects are minimal allowing repeated application. The TAIH-C measures auditory and visual attention independently on a multi-factorial model of attention, incorporating sustained attention, selective attention, and attentional switching. The two impulsivity sub-scales assess the behavioral constructs of impulsivity and self control based on the measurement of temporal discounting. The two sub-scales of hyperactivity measure body movements and vocalizations throughout the test. The TAIH-C is fully computerized and automatically scored providing raw scores and percentile rankings. We provide an account of the rationale and principles underpinning the development of the TAIH-C and present clinical examples of its value in (i) diagnosing ADHD and its sub-types, (ii) planning precise interventions, and (iii) monitoring and evaluating intervention effects of behavioural, pharmacological or combined programmes.

A Literatura Infantil e Interpretações Analítico-Comportamentais: No Reino das Águas Claras, de Monteiro Lobato (Children's Literature and Behavioral Analytic Interpretations: Monteiro Lobato's "Clear Waters Kingdom")

LAÉRCIA VASCONCELOS, Eliene Curado (Universidade de Brasília)

Resumo/Abstract: A literatura infantil é um dos instrumentos educativos de fundamental importância para o desenvolvimento da criança. A introdução de forma lúdica de um livro de qualidade, por exemplo, adaptado ao mundo infantil e aos valores culturais, contribui para uma rica interação entre um adulto e uma criança ou entre crianças. O desenvolvimento verbal da criança, incluindo a capacidade de descrição de seus próprios sentimentos e pensamentos; a visão crítica da realidade; a discussão sobre temas variados, em diferentes épocas e culturas são apenas alguns dos benefícios que podem ser alcançados. Este estudo selecionou uma história da obra de Monteiro Lobato por considerar a produção desse autor de valor inestimável. Trata-se do maior escritor da literatura infantil e juvenil brasileira. Assim, a proposta deste trabalho é apresentar análises de algumas das contingências vividas pelos personagens da história No Reino das Águas Claras. Vale ressaltar a qualidade deste recurso, especialmente por se tratar de uma obra escrita para crianças, que apresenta temas do folclore nacional, assim como temas universais. Entre eles estão a valorização da participação feminina em diferentes discussões e brincadeiras; a possibilidade de utilização de forma lúdica de uma língua, no caso a portuguesa; o respeito dos adultos pela fantasia infantil e pelo comportamento de brincar das crianças no Sítio do Pica-Pau-Amarelo. Monteiro Lobato transmite conhecimento às crianças em cada brincadeira proposta em suas diferentes histórias. Os comportamentos funcionais e disfuncionais apresentados pelos personagens são analisados, acompanhados de sugestões de soluções para os problemas enfrentados dentro da história.

#200 Palestra de Convidado/Invited Address

15/8/2004

9:05 AM - 10:20 AM

Dom Alfonso III

EAB

Português

Relações de Equivalência e Mediação Verbal: Efeitos da Exigência de Baixas Latências de Resposta na Tarefa de Escolha de Acordo com o Modelo (Equivalence and Verbal Mediation: Effects of Fast-Responding Requirements in a Matching-to-Sample Task)

GERSON YUKIO TOMANARI (University of São Paulo), Murray Sidman (Sarasota, FL), Adriana R. Rubio (University of São Paulo), William V. Dube (University of Massachusetts Medical School, Shriver Center)

Resumo/Abstract: Experimental studies should contribute to the understanding of the role of verbal mediation and naming in stimulus equivalence. In the talk, we will review the main points of controversies on this matter, as well as present empirical data that may contribute to this debate. In brief, we conducted some experiments to assess the emergence of stimulus equivalence relations when matching-to-sample responding was under severe time restriction. To do so, baseline conditional discriminations between two sets of four stimuli were taught to five human adults who were later tested for the emergence of new conditional discriminations consistent with symmetry and equivalence (combined symmetry and transitivity). During training, the required sample and comparison latencies were gradually decreased, given the maintenance of accuracy (90% correct). The final maximum latencies were 0.4-0.5s to samples and 1.2-1.3s to comparisons. Intertrial intervals were reduced to 0.4s. Under these fast-responding requirements, 72 unreinforced test trials were interspersed among 72 unreinforced baseline trials. Accuracies in the first equivalence and symmetry tests were respectively around 46%-60% (Participant PLRA), 58%-58% (Participant ALE), 72%-78% (Participant CA), 85%-92% (Participant EMM) and 88%-88% (Participant SU). The lack of accuracy in the test trials was mostly due to failures to respond within the required latencies, not to incorrect choices. When participants did respond in time, their accuracies were normally higher and around 69%-71% (Participant PLRA), 71%-67% (Participant ALE), 85%-86% (Participant CA), 98%-97% (Participant EMM), and 94%-95% (Participant SU). In general, these results show that the emergence of new conditional discriminations and equivalence class formation did occur with requirements for very brief response latencies, a condition in which the possibility of verbal mediation was highly restricted. Because verbal mediation would require some intermediate verbal behavior, it seems reasonable to speculate that the participants had no time for any additional behavior beyond that required to the maintenance of the baseline performance.

#201 Mesa Redonda/Panel Discussion

15/8/2004

9:05 AM - 10:20 AM

Imperial B

CBM

Português

Saúde, Psicologia, e Genética: Aconselhamento Genético (Health, Psychology, and Genetics: Genetic Counseling)

Coordenador/Chair: Nelson Iguimar Valerio (Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - Famerp)

MARCOS RICARDO MIQUELETTI (FUNFARME/UNIRP)

ENY MARIA GOLONI-BERTOLLO (Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto- Famerp)

AGNES CRISTINA FETT-CONTE (Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - Famerp)

Resumo/Abstract: A Genética, especialmente nos últimos anos, tem proporcionado grandes impactos sobre o conhecimento das doenças humanas envolvendo todos os profissionais da área de saúde. É possível afirmar que toda doença humana, direta ou indiretamente, envolve um componente genético, com diferentes padrões de herança e uma variabilidade muito grande de manifestações. Estas informações são relevantes para que o profissional, dentro de uma equipe multidisciplinar, possa identificar e atuar sobre as consequências destas doenças. Neste contexto, a interação da Psicologia da

Saúde com a Genética é um exemplo fundamental, com implicações diretas no prognóstico e orientação dos pacientes e familiares. Alguns conceitos elementares, como o que é o Aconselhamento Genético, são fundamentais para o entendimento desta interação: trata-se de um processo multidisciplinar de comunicação, de várias etapas, onde um indivíduo e/ou família recebem informações sobre os aspectos relacionados a uma afecção genética; tem como finalidades principais fornecer informações técnicas, riscos de recorrência e apoio psicoterapêutico. A participação do psicólogo neste processo é, portanto, fundamental. Os genes, unidades de informação genética, são responsáveis pela morfogênese, capacidade funcional, crescimento e desenvolvimento do organismo. Qualquer erro que afete a informação genética (mutação) pode resultar em uma anomalia congênita, anomalias múltiplas, problemas comportamentais, funcionais, em um organismo inviável, ou até mesmo em um câncer. A sistemática destas alterações inclui as doenças gênicas, cromossômicas, multifatoriais e somáticas, com tipos diferentes de herança e de riscos de recorrência e mais de 10.000 condições já descritas. Praticamente todas resultam em comprometimentos emocionais para o indivíduo e/ou sua família, pois envolvem, no mínimo, tomada de decisões e estresse. Dentre os diversos exemplos, a síndrome de Down, o Autismo e a Neurofibromatose podem ser destacados. Assim, com o aumento do conhecimento e complexidade acerca das condições genéticas com implicações psicológicas, os profissionais da Psicologia devem compreender alguns conceitos de genética e utilizá-los como ferramentas importantes e imprescindíveis para o exercício da profissão, estejam eles atuando diretamente no Aconselhamento Genético, ou indiretamente, na avaliação e acompanhamento de pacientes. O objetivo desta apresentação é mostrar a intersecção entre Psicologia da Saúde e Genética Clínica, especialmente no processo do Aconselhamento Genético, evidenciada pela experiência em assistência, pesquisa e ensino dos profissionais envolvidos.

#202 Sessão de Exposições Oraís/Paper Session

15/8/2004

9:05 AM - 10:20 AM

Paço dos Nobres 1A

CBM

Português

Hiperactividade: Abordagem Comportamental (Hyperactivity: Behavioral Approach)

Coordenador/Chair: Fernanda Glaser (PUC-SP)

Treinamento em Escola de Aluno Portador de Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade: Um Trabalho de Equipe (In-School Training for a Disruptive Student with ADHD: A Group Study)

LUCIANA RIZO, Bernard Rangé (UFRJ)

Resumo/Abstract: Este trabalho tem por finalidade apresentar o processo de treinamento de professores em uma escola com aluno portador de Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade e a conseqüente melhora do desempenho acadêmico de aluno portador do transtorno. Publicações norte-americanas destinadas ao público leigo apontavam para dificuldades enfrentadas por crianças com TDAH na interação com professores não informados sobre o transtorno. Através de palestras e simpósios para pais de crianças portadoras de TDAH, aqui no Brasil, pudemos observar relatos das experiências desses pais e crianças na escola, que demonstravam grande desconhecimento do transtorno por parte dos professores e, conseqüentemente, grande dificuldade em lidar com a criança portadora de TDAH na escola. Sabendo que estudos realizados em todo o mundo, inclusive no Brasil, mostram que de 3 a 7% das crianças em idade escolar são portadoras do TDAH (DSM IV-TR, 2002), desenvolvemos um programa de treinamento o qual foi aplicado na escola em questão e observado melhora significativa do

desempenho acadêmico de aluno portador do transtorno. Ressaltamos a importância do trabalho de equipe para que os objetivos de um tratamento eficaz sejam alcançados.

Trabalhando a Hiperatividade Infantil na Terapia Comportamental: Um Relato de Caso Clínico (Working with a Hyperactive Child in Behavioral Therapy: A Case Report)

FERNANDA GLASER (PUC-SP)

Resumo/Abstract: A hiperatividade", ou "transtorno de déficit de atenção", ou ainda "transtorno hipercinético" possui como principais características, segundo a CID-10, a falta de persistência em atividades que requeiram envolvimento cognitivo e uma tendência a mudar de uma atividade para outra sem completar nenhuma, junto com uma atividade excessiva, desorganizada e mal controlada. A diversidade de nomes e descrição isolada das tendências comportamentais do indivíduo, muitas vezes nos confunde na prática clínica. Segundo Skinner (1974), "tender a fazer algo" é uma metáfora muito usada na cultura mentalista que envolve respostas dependentes de estimulação gerada por condições relacionadas com uma acentuada probabilidade de ação. No presente relato serão apresentadas as etapas seguidas por esta pesquisadora para a elaboração de uma análise funcional dos comportamentos apresentados por uma criança de 4 anos que recebeu diagnóstico de hiperatividade. A autora pretende enfatizar as possibilidades de análise e tratamento sugeridas a partir da construção de um instrumento de coleta de dados concentrado na descrição de comportamentos adequados e inadequados da criança buscando estabelecer as condições antecedentes e consequentes a estes comportamentos. Através da análise realizada, pôde-se constatar que a atenção social vinha consequenciando e reforçando o comportamento inadequado enquanto que o comportamento adequado era, em grande parte das vezes, seguido de silêncio (extinção). Além disso, pôde-se perceber que mudanças no comportamento inadequado podiam ser esperados a partir do reforçamento de uma resposta alternativa, mas não a partir do estabelecimento de uma regra. O tratamento proposto foi baseado na análise dos registros comportamentais da criança e envolveu a participação da terapeuta, dos familiares e dos profissionais da escola. Dados sobre o repertório comportamental da criança antes e após o tratamento serão apresentados. Este trabalho propõe-se validar com um exemplo prático a proposta de análise funcional como instrumento de trabalho clínico possibilitando uma alternativa a uma visão tradicional da hiperatividade.

Uma Abordagem Alternativa para o Comportamento Anormal (An Alternative Approach to Abnormal Behavior)

CLAUDIA BARBOSA (Faculdade Assis Gurgaz)

Resumo/Abstract: Uma das principais discussões dos analistas do comportamento é que os comportamentos tradicionalmente denominados anormais não são diferentes, tanto qualitativa como quantitativamente, em seu desenvolvimento e manutenção de outros comportamentos. Essa idéia central decorre do behaviorismo proposto por Skinner como uma filosofia orientadora de uma ciência do comportamento, segundo a qual é o comportamento em si que deve ser analisado, como objeto de estudo dessa abordagem psicológica e não um hipotético aparelho psíquico, do qual o comportamento é apenas uma manifestação ou sintoma. Trata-se, pois, de uma postura (approach) frente ao comportamento. A modificação de comportamento é uma abordagem puramente psicológica e como tal descarta o modelo médico de "doença" e "cura". Muitos modificadores de comportamento evitam termos como "patológico", "distúrbio", "cura", "neurótico", substituindo-os por "treinamentos educacionais", "solução de problema". O ponto fundamental em que convergem alguns teóricos da análise do comportamento aplicada à clínica é não aplicar ao comportamento o adjetivo patológico. Um ponto de vista alternativo é que as categorias "certo" ou "errado" ou "doença" ou "saúde" aplicados ao comportamento, representam uma avaliação social. A consequência desse ponto de vista alternativo é que quando a questão a ser analisada é a anormalidade, o enfoque não é dirigido ao comportamento, nem à pessoa que o apresenta, mas ao contexto social que o classifica como anormal. Quando um indivíduo mantém um determinado comportamento, adequado ou não, está reagindo ao seu meio. Aprendeu a reagir daquela forma frente à situação. A ação do indivíduo pode ser normal ou não dependendo do local e da forma que ela venha a ocorrer. O presente trabalho tem como objetivos

discutir a Abordagem Alternativa, sobre a análise da anormalidade proposta por Ullmann e Krasner, associada a discussões atuais sobre o tema, focalizando que tanto o comportamento normal como anormal se desenvolvem e se mantêm de uma mesma forma. Levantar questionamentos sobre a classificação do comportamento como normal ou anormal, quem as faz, em que situações e suas conseqüências. Comentar o controle do conteúdo da queixa tanto em relação ao cliente como em relação ao terapeuta. Apontar a relevância do posicionamento dos terapeutas em relação aos conteúdos positivos e negativos das verbalizações trazidas pelo cliente para o contexto clínico. E apresentar a atuação do terapeuta no atendimento clínico como estratégia de intervenção operando como estímulo discriminativo para a normalidade.

#203 Mesa Redonda/Panel Discussion

15/8/2004

9:05 AM - 10:20 AM

Paço dos Nobres 2

CBM

Português

Competência Social, Técnicas de Avaliação e de Intervenção em Treinamento de Habilidades Sociais: A Integração Necessária (Social Competence, Assessment and Intervention Techniques in Social Abilities Training: A Needed Integration)

Coordenador/Chair: Maria Júlia Ferreira Xavier Ribeiro (Universidade de Taubaté)

MARIA JÚLIA FERREIRA XAVIER RIBEIRO (Universidade de Taubaté)

MARCOS ROGÉRIO DE S. COSTA (Unipê)

ELVIRA APARECIDA SIMÕES DE ARAÚJO (Universidade de Taubaté/unicamp)

Resumo/Abstract: O objetivo dessa apresentação é evidenciar a íntima integração entre avaliação e intervenção no desenvolvimento de Habilidades Sociais. Para isso, apresenta-se conceituação teórica e metodológica de habilidades sociais e de técnicas de avaliação e intervenção, em seguida, resultados que vimos obtendo dentro da linha de pesquisa Desenvolvimento de Habilidades Sociais. O comportamento social refere-se ao comportamento de duas ou mais pessoas, uma em relação à outra, ou em conjunto em relação ao ambiente comum. Conquanto exista grande diversidade conceitual e metodológica para determinação de critérios de competência, parte considerável da atuação profissional no campo da psicologia dirige-se ao desenvolvimento de repertórios sociais competentes, com base na premissa de que essa competência favorece a aquisição e fortalecimento de outras classes de resposta. A definição de competência é necessariamente ligada ao modo como o comportamento social é avaliado. As técnicas de avaliação podem ser classificadas pelo período de aplicação (antes, durante, depois e no período de acompanhamento), pelo tipo de instrumento (inventários e escalas de auto-relatos, entrevistas, observações de comportamento) e pelo modo como o instrumento é aplicado (pelo próprio indivíduo, por outro ou pelo psicólogo). A escolha da técnica de intervenção é também dependente do modo como se conceitua competência. As técnicas podem ser classificadas por sua função (aquisição de resposta, reprodução de resposta, modelagem e fortalecimento, reestruturação cognitiva e transferência da resposta), por sua capacidade de generalização (em relação ao tempo, ao contexto, às situações interpessoais, às respostas, a pessoas) ou pelo emprego individual ou grupal. Um estudo, com um grupo de crianças, escolhido em virtude da queixa de indisciplina e agressividade apresentada pela equipe de professores, ilustra a interdependência entre os elementos aqui considerados. Nele, os professores foram solicitados a descrever os comportamentos dos quais se queixavam, a apresentar causas prováveis e possíveis soluções e os alunos foram solicitados a

desenhar “quem ensina e quem aprende”. Enquanto a análise das respostas dos professores gerou descrições unidirecionais, que apontavam os alunos como responsáveis pelo seu próprio (mau) comportamento, a análise das interações contidas nos desenhos possibilitou o entendimento das fontes de controle do comportamento-queixa e viabilizou a seleção de técnicas de intervenção que fortaleceram repertório social competente. Preconiza-se, portanto, que treinamentos realizados nos diversos contextos de atuação do psicólogo considerem sempre a interdependência entre a definição de competência, técnica de avaliação e técnica de intervenção.

#204 Sessão de Exposições Orais/Paper Session

15/8/2004

9:05 AM - 10:20 AM

Paço dos Nobres 4B

OBM

Português/English

Stress na Organização (Stress in Organizational Settings)

Coordenador/Chair: Sheila Murta (Universidade Católica de Goiás)

Avaliação de um Programa de Manejo de Estresse Ocupacional com Funcionários de uma Universidade Particular (Evaluation of an Occupational Stress Management Program with Private University Employees)

SHEILA MURTA (Universidade Católica de Goiás), Bartholomeu Tróccoli (Universidade de Brasília)

Resumo/Abstract: Este trabalho consiste na avaliação de efeitos de um Programa de Manejo de Estresse Ocupacional, denominado “Oficina do Ser”, implementado junto a setenta funcionários administrativos de uma universidade privada, visando (a) minimizar sintomas de estresse, desenvolver habilidades de enfrentamento a problemas no trabalho, promover habilidades sociais e fortalecer indicadores físicos de saúde em pressão arterial e medidas de imunidade e (b) comparar resultados de dois tipos distintos de intervenção. Os voluntários foram designados para uma de duas condições experimentais: Grupo Manejo de Estresse (ME) e Grupo Habilidades Sociais (HS). O primeiro consistiu em uma intervenção multicomponentes, focada em percepção corporal, manejo de tempo, reestruturação cognitiva, solução de problemas, relaxamento, assertividade e manejo de raiva. O segundo consistiu no treino em habilidades de comunicação interpessoal. Foram realizadas 12 sessões grupais de 60 minutos cada, durante o horário de trabalho, em grupos com oito participantes em média, uma vez por semana. Antes e após a intervenção, todos os participantes responderam ao Inventário Reformulado de Sintomas de Estresse, Inventário Reformulado de Habilidades Sociais e Escala Reformulada de Modos de Lidar com Problemas no Trabalho; fizeram leucograma; e tiveram a pressão arterial aferida. Os dados foram avaliados estatisticamente através do teste ANOVA para medidas repetidas. Os resultados indicaram para os dois tipos de intervenção diminuição em sintomas nas três fases de estresse (alerta, resistência e exaustão); aumento em habilidades sociais relativas à expressão de sentimento positivo, conversação e assertividade; diminuição em neutrófilos e aumento em linfócitos e macrófagos e diminuição na pressão arterial sistólica. Não foram observadas mudanças significativas em qualquer das intervenções sobre habilidades de enfrentamento a problemas no trabalho. Os resultados evidenciam que ambas as intervenções afetaram igualmente sintomas de estresse, habilidades sociais, imunidade e pressão arterial. Pode-se supor ainda que tanto múltiplas habilidades de enfrentamento ao estresse quanto habilidades sociais possam afetar significativamente a saúde, mas por vias distintas, ou variáveis inerentes ao processo terapêutico podem ter sido responsáveis pelas mudanças nas duas condições. Estudos futuros poderão averiguar esta suposição, preferencialmente utilizando amostras

maiores, com delineamentos que incluam follow-up e indicadores organizacionais de impacto sobre a saúde.

A Utilizaçãp de Estratégias de Coping como Controle do Estresse Organizacional (The Use of Coping Strategies as Control of Stress Organization)

Francisly Munk Duque, MARILSA DE SÁ RODRIGUES TADEUCCI, José Tadeu Coutinho (Universidade de Taubaté)

Resumo/Abstract: O estresse é uma reação natural presente em todos os seres humanos, possuindo uma polaridade benéfica na medida que incentiva e estimula o indivíduo a agir. No entanto tem se tornado um mal mundial, está passando a ser danoso para o homem moderno; surgindo doenças tanto físicas como emocionais em sua decorrência. O objetivo deste estudo foi verificar as estratégias utilizadas pelos empregados para enfrentar as situações de estresse no trabalho, relacioná-las com a satisfação no trabalho e a influencia nos resultados da empresa. A amostra foi composta por empregados de uma multinacional, pertencentes a dois setores: a área de recursos humanos e área de liderança da manufatura. Essa população compreende vários níveis hierárquicos desde analistas, supervisores, gerentes e diretores, chegando a um total de 150 pessoas. A população foi dividida em diversos grupos de acordo com as funções e áreas de trabalho. Foi aplicado dois inventários o primeiro a Escala de Estresse, de Malash (adaptação de Maurício R. Tamayo, 1996) com objetivo de avaliar o nível de estresse; e o segundo de Inventário de Estratégias de Coping de Folkman e Lazarus para conhecer as principais estratégias de coping utilizadas. As aplicações foram sem identificação para favorecer a veracidade das informações oferecidas. Os dados foram avaliados quantitativamente e qualitativamente e foram tratados estatisticamente comparando as médias por fatores e comparadas entre os grupos estratificados da amostra. Os principais resultados são: não existe um grande número de empregados com estresse elevado, apenas dois sujeitos apresentam índices acima da média. As estratégias de coping diferem quando comparadas entre áreas, destacando-se o grupo de staff onde o distanciamento da realidade em momentos de crise da empresa é a estratégia mais utilizada que pode ser justificada pelo processo decisório pertinente à função.

Behavior System Analysis and Management as a Conceptual Approach for Organization Development (Análise de Sistema Comportamental e Gerenciamento como Abordagem Conceitual para Desenvolvimento Organizacional)

GUILLERMO YÁBER (Universidad Católica Andrés Bello)

Resumo/Abstract: Behavior system analysis and management, is an approach for organization development (OD) based on systems analysis and behavioral systems analysis. Using this perspective, The Total Performance System (TPS) and The Three-Contingency-Model of Performance Management was applied to analyze and improve the performance of an organizational unit in a university setting. TPS was used to analyze and describe core, management and support processes of this behavioral system. On the other hand, a behavioral intervention was used to modify the effectiveness of the support processes. Productivity and satisfaction were reported by members of the behavioral system. Behavior system management, is an effective way to improve work and unit performance in educational and other organization settings.

#205 Sessão de Exposições Oraís/Paper Session

15/8/2004

9:05 AM - 10:20 AM

Paço dos Nobres 4A

EAB/EDC

Português

Aprendizagem Observacional e por Igualação ao Modelo (Observational and Matching-to-Sample Learning)

Coordenador/Chair: Adriana Aparecida Tambasco (Universidade Federal de São Carlos)

Aprendizagem Observacional de Discriminações Condicionais, Formação e Expansão de Classes Equivalentes (Observational Learning of Conditional Discrimination, Equivalence Classes Formation and Expansion)

ADRIANA APARECIDA TAMBASCO PÍCCOLO, Celso Goyos (Universidade Federal de São Carlos)

Resumo/Abstract: A aprendizagem de discriminações condicionais por observação foi demonstrada na literatura, entretanto, os resultados foram pouco conclusivos. O presente trabalho teve por objetivo replicar sistematicamente um estudo, estender os resultados para diferentes populações, e verificar as condições em que ocorre a aprendizagem de discriminações condicionais, formação e expansão de classes de estímulos equivalentes. Os Experimentos 1, 2 e 3 tiveram por participantes jovens universitários, o Experimento 4, pré-escolares, e o Experimento 5 crianças e adolescentes com necessidades especiais. O Experimento 1 consistiu numa replicação sistemática de um estudo realizado com deficientes mentais, tendo as seguintes variações: ensino realizado através de computador com tela sensível ao toque; experimentador atuando como modelo; estímulos experimentais familiares e instrução para observação. Foi realizado ensino direto das relações BA, ensino por modelação das relações CA, testes das relações de linha de base e das emergentes, ensino por modelação de dois novos conjuntos de estímulos (D e E) e testes para expansão de classes. Seis participantes mostraram aprendizagem das discriminações condicionais e formação de equivalência e cinco deles expansão de classes. O Experimento 2 teve delineamento experimental análogo ao do Experimento 1, porém o ensino das relações foi somente por modelação. Três de quatro participantes aprenderam as discriminações condicionais e mostraram formação e expansão de classes. O Experimento 3 estendeu os dados do Experimento 1 para três classes de estímulos abstratos e seis participantes mostraram aprendizagem de discriminações condicionais, e cinco deles formação e expansão de classes. No Experimento 4, oito pré-escolares foram submetidos a um procedimento análogo a este, mas com estímulos familiares e sistema de economia de fichas trocadas por brindes, independente do desempenho obtido. Seis participantes aprenderam as relações e formaram equivalência, e para dois deles verificou-se expansão de classes. No Experimento 5, crianças e adolescentes com necessidades especiais tiveram ensino somente por modelação, a troca de fichas recebidas ao final da sessão passou a ser contingente ao critério de desempenho; ausência de reforçamento para as escolhas corretas do modelo. Três participantes mostraram aprendizagem das relações, e um deles formação de equivalência. Para outros três foram conduzidos procedimentos adicionais de ensino, porém a aprendizagem não ocorreu. A aprendizagem observacional de discriminações condicionais ocorreu para todas as populações, porém outras investigações metodológicas são necessárias para obtenção de resultados mais eficientes.

Ensino de Discriminações Condicionais: Comparação Entre Dois Procedimentos de Aprendizagem por Imitação (Teaching Conditional Discriminations: A Comparison Between Two Procedures in Learning Through Imitation)

ANA SELLA, Celso Goyos (Universidade Federal de São Carlos)

Resumo/Abstract: O que chamamos imitação tem sido sujeito a diversas investigações, tanto conceituais, como experimentais, dentro da psicologia. A imitação não é um conjunto específico de comportamentos que pode ser exaustivamente listado: um comportamento pode ser considerado imitativo se seguir temporalmente o comportamento demonstrado por conspecífico, chamado aqui modelo, e se (este comportamento) for funcionalmente controlado pela topografia do comportamento do modelo. Autores afirmam que a imitação é um método de ensino comumente utilizado na análise aplicada do comportamento, mas sua efetividade nem sempre é fidedigna. A maioria dos estudos envolvendo a imitação na análise do comportamento aplicada tem utilizado apenas alguns

comportamentos motores. Este trabalho teve por objetivo estender outros trabalhos da área, unindo algumas variáveis como ensino de discriminação condicional por imitação; atraso e não-atraso para o responder do observador e reforço para algumas tentativas já treinadas (identidade) e não para outras (novas, arbitrárias) e formação de classes de equivalência. Participaram da pesquisa, nove crianças, com idade entre 10 e 13 anos. Para a coleta de dados foi utilizado um computador com tela sensível ao toque e uma filmadora para registro das sessões. Como resultados gerais, a maioria dos participantes aprendeu as relações condicionais propostas pelo estudo e formou classes de equivalência. Sugere-se que outros estudos sejam realizados para investigação de outras variáveis que possam influenciar a aprendizagem de relações condicionais por observação e posterior formação de classes de estímulos equivalentes.

Programa de Ensino Informatizado para Professores: Procedimento de 'Matching-to-Sample'
(Computerized Learning Program for Teachers: Procedure Matching-to-Sample)

ROSÁRIA MARIA FERNANDES DA SILVA, Fabiane da Cunha (Universidade do Vale do Itajaí)

Resumo/Abstract: Este estudo teve como propósito ilustrar o potencial de aplicação de computadores para o benefício do processo ensino aprendizagem - em especial a professores. Para tanto, utilizou-se o programa computacional educativo Mestre. Desta forma, o computador serviu como ferramenta para o ensino da leitura e da escrita. Observou-se que o referencial teórico desta pesquisa esteve baseado nos estudos sobre o ensino de discriminações condicionais a partir de tarefas de emparelhamento por amostra (Equivalência de estímulos). A tarefa de emparelhamento por amostra (Matching to sample) foi utilizada para gerar desempenho de discriminação condicional. Esta se constituiu na apresentação de um modelo, na presença do qual apenas uma escolha foi correta, sendo as outras incorretas. Assim, objetivou-se investigar se a aplicação deste procedimento facilitaria a aprendizagem dos alunos, principalmente os que apresentassem dificuldade no aprendizado da leitura e da escrita. A população desta pesquisa foi de dois professores e sete alunos da Rede Municipal do Município de Itapema/SC. Os resultados demonstram que o software Mestre é de fácil instalação e utilização. O mesmo apresenta benefícios que facilitam o ensino por parte do professor, como a programação de contingências que levem o aluno a emitir o comportamento esperado, ou ainda programar o ensino de modo que novas relações emergam sem necessidade de ensino direto. A precisão e a eficiência são, também, algumas vantagens. Os professores aprenderam rapidamente a lidar com ele e a elaborar as tarefas. Os alunos aprenderam em duas sessões palavras desconhecidas anteriormente.

#206 Sessão de Exposições Oraís/Paper Session

15/8/2004

9:05 AM - 10:20 AM

Imperial H

CBM

Português

Terapia por Contingências de Reforçamento: Estudo de Casos (Therapy by Contingencies of Reinforcement: Case Studies)

Coordenador/Chair: Noreen C. de Aguirre (IAAC)

Tactos com Função de Mandos para Controlar o Comportamento da Cliente de Seguir Instruções (Tacts Functioning as Mand to Control the Client's Behavior of Following Instructions)

NOREEN C. DE AGUIRRE, Hélio J. Guilhardi (Instituto de Análise do Comportamento – Campinas)

Resumo/Abstract: S., 51 anos, mora com o marido, com o filho adotivo adulto e com o sogro viúvo. Procurou terapia para orientação sobre o filho que apresentava TOC. Omitiu que ele era drogadicto. Após algumas sessões, apresentou queixas próprias: “perdi tudo na vida, não sei o que fazer para lidar com os problemas de minha casa”, “tem horas em que desejo sumir”, “morro de vergonha de dizer que meu filho é drogado e da situação financeira a que chegamos”. A primeira dificuldade de T foi discriminar entre tactos e tactos distorcidos. Além disso, a cliente se recusava a emitir comportamentos que pudessem alterar seu contexto de vida, reduzindo as conseqüências aversivas e produzindo novos reforçadores. Através de reforçamento social contingente e não-contingente, a T estabeleceu uma relação terapêutica reforçadora, gerando com isso tactos descritivos da realidade e discriminação mais adequada das relações comportamentais entre os familiares. A primeira classe de comportamentos de S, que ficou sob controle da T, foi “cuidar da própria saúde”. Em seguida, aceitou levar o filho e o marido para terapia e criou condições para o filho reiniciar os estudos. Fez uma viagem a São Paulo, recurso sugerido pela T para diminuir temporariamente a aversidade do lar e entrar em contato com outros reforçadores. A T observou que S não fica sob controle de mandos. Adotou, então, a estratégia de emitir tactos que descrevem comportamentos que poderiam ser emitidos por S, com alta probabilidade de serem conseqüenciados positivamente. S passou a ficar sob controle de tais tactos, desde que não tivessem a forma de mando. S mantém o comportamento da T, de analisar e de propor procedimentos, sob reforçamento positivo de baixa freqüência, próximo da extinção. A conseqüência positiva mais evidente, provinda de S para T, é o comparecimento sistemático às sessões. O que controla adicionalmente o comportamento da T é o referencial conceitual e os dados experimentais da Ciência do Comportamento. O objetivo final da terapia é leva-la a ficar sob controle das análises e instruções da T, até o ponto em que seu repertório seja modelado e mantido pelas conseqüências naturais.

Redução de Excessos Comportamentais da Cliente no Cuidado com os Sobrinhos Órfãos Através de Alteração nas Relações Familiares (Reduction of the Client's Behavioral Excesses in Caring for Orphan Nephews Through Changes in Familiar Relationships)

MARIA ELOÍSA SOARES PIAZZON, Hélio J. Guilhardi (Instituto de Análise do Comportamento – Campinas)

Resumo/Abstract: S, 20 anos, solteira, mora com os pais, com três irmãos e os filhos, de quatro e dois anos, do irmão viúvo. A cliente queixou-se das “muitas perdas que vem sofrendo”. A mais significativa foi a morte da cunhada num assalto a banco. A partir desse momento, praticamente todo o repertório de comportamentos de S ficou sob controle das crianças, uma vez que nenhum familiar assumiu cuidar delas, nem mesmo o pai. A única pessoa interessada em cuidar das crianças foi a avó materna, desde que lhe “dessem a pensão da filha”. A relação dessa avó com as crianças era distante e punitiva. S passou a emitir uma gama muito ampla de comportamentos de cuidar dos sobrinhos, de tal maneira que lhe era incompatível emitir outras classes de comportamento na sua vida cotidiana, tais como: relacionar-se com o namorado (que rompeu com ela) e dedicar-se ao trabalho (onde foi ameaçada de demissão). A T procurou desenvolver em S um repertório de comportamentos que controlasse comportamentos de cuidar das crianças em cada membro da família. A finalidade do procedimento foi reduzir os excessos comportamentais de S com os sobrinhos. A avó e o avô paternos, sob influência dos comportamentos de mando de S, passaram a cuidar de atividades com as crianças. O pai destas tem repertórios incompatíveis com cuidar dos filhos: tempo excessivo fora de casa e uso dependente de drogas. S o encaminhou para terapia. S tem se oposto às iniciativas da avó materna, exercendo um contra-controle em relação às tentativas dela de ficar com as crianças. O objetivo final da terapia é desenvolver em S um repertório de controle organizado dos comportamentos dos membros da família, maximizando as relações afetivas positivas de cada um deles com as crianças, ao mesmo tempo que S possa continuar emitindo comportamentos que produzem reforçadores positivos para ela, tais como: namorar, estudar, trabalhar.

Depressão Produzida por Mudanças Drásticas no Controle do Comportamento Geradas pela Morte do Marido (Depression Produced by Drastic Changes in Behavior Control due to Death of Spouse)

ANDRÉIA CLÁUDIA DOS SANTOS MARIANO, Hélio J. Guilhardi (Instituto de Análise do Comportamento – Campinas)

Resumo/Abstract: M, 46 anos, viúva há dois meses, mora sozinha. Tem uma relação funcional importante com o filho, nora, neto de três anos, mãe, irmã e cunhada. Tem sentido muita falta do marido, pois enquanto cuidava dele sentia-se mais segura; não tem conseguido dormir, nem consegue ficar em casa sozinha. A análise da T sugere que M tinha uma ampla classe de comportamentos de cuidar eficientemente do marido, que eram conseqüenciados positivamente (tal repertório e suas conseqüências produzem sentimentos de segurança). Ao mesmo tempo, a dedicação ao marido a protegia dos controles coercitivos advindos das pessoas socialmente significativas da família, sem necessidade de um enfrentamento direto dos familiares. A morte do marido produziu duas mudanças drásticas no controle do repertório comportamental de M: remoção de SDs e SDps para evocar comportamentos e ausência de conseqüências providas do marido para os comportamentos emitidos. Tal redução drástica de repertório produziu sentimentos de depressão e o ambiente social não ofereceu reforçadores positivos para selecionar comportamentos alternativos. Ao lado disso, com a morte do marido, os familiares passaram a controlar coercitivamente os comportamentos de independência dela em relação a eles. As punições, na forma de críticas, produziram sentimentos de culpa e de insegurança. Portanto, os sentimentos da queixa parecem ter sido produzidos pelas mudanças nas contingências. M ficava também sob controle de auto-regras — adequadas na relação com o marido e inadequadas na relação com os familiares —, tais como: “devo servir aos outros”, “meus interesses não devem prevalecer em relação aos interesses dos outros”, o que gerava conflito sobre a maneira mais apropriada de se relacionar com os familiares: atendê-los era aversivo; não atendê-los, ainda mais. A T tem como objetivo colocar o comportamento de M sob o controle de regras, que se opõem a tais auto-regras e que, se seguidas, produzirão reforçadores positivos e contra-controlarão os comportamentos de reivindicação e de crítica dos outros. A T programou um esvanecimento gradual das regras, de tal maneira que os comportamentos de M deixarão progressivamente de ser governados por regras enunciadas pela T e passarão a ser selecionados pelas conseqüências reais que produzirem.

#207 Palestra de Convidado/Invited Address

15/8/2004

9:05 AM – 10:20 AM

Imperial E

CBM

Português

Transtorno do Pânico (Panic Disorder)

Marcio Bernik (IPq-USP)

#208 Palestra de Convidado/Invited Address

15/8/2004

9:05 AM – 10:20 AM

Imperial F

TPC

Português

Mantendo a Integridade dos Domínios Disciplinares: Porque Não Devemos Aceitar Variáveis Independentes Fisiológicas para Explicar Fenômenos Comportamentais (Why We Should Not Look for Physiological Independent Variables to Account for Behavioral Phenomena: The Integrity of Disciplinary Domains)

ROOSEVELT R. STARLING (UFSJ/DPSIC)

Resumo/Abstract: Os avanços obtidos na elucidação dos mecanismos biológicos e funções do Sistema Nervoso Central (SNC) têm causado, tudo indica, grande impacto na psicologia. Isso tem se traduzido num interesse crescente de psicólogos e estudiosos do comportamento pelos fatos e funções da neurofisiologia e da neuroquímica do SNC. Contrariamente ao "espírito dos tempos", esta exposição reafirma e junta argumentos à posição skinneriana da relativa irrelevância dos fatos biológicos para a construção de uma Ciência Natural do Comportamento e estabelece até mesmo uma inversão: não somente poderia ser uma perda de tempo e esforços dirigirem os analistas do comportamento a sua atenção e esforços investigativos para a fisiologia, como as neurociências, para fazer avançar com mais precisão e utilidade prática as suas investigações, têm tudo a ganhar ao considerar as análises comportamentais. Para demonstrar esta linha de argumentação, esta exposição considerará o problema da integridade dos domínios disciplinares nas suas principais implicações práticas e epistemológicas e o papel que a fisiologia pode ter na organização do comportamento. Serão considerados nesta exposição (1) a linhas naturais de fratura comportamento/ biologia, (2) o conceito de plataforma biológica, (3) a natureza da determinação biológica nos fenômenos comportamentais, (4) a necessidade da independência dos domínios disciplinares para a produção do conhecimento científico e suas principais implicações práticas e epistemológicas, (5) a questão da observabilidade dos eventos neurofisiológicos e neuroquímicos e suas relações com os comportamentos encobertos, (6) a relativa invariância e independência do comportamento frente aos eventos fisiológicos, (7) as possibilidades de integração entre as neurociências e uma ciência natural do comportamento e (8) os obstáculos ao avanço de um conhecimento prático dos eventos e funções biológicas do SNC que uma neurociência de orientação mentalista pode estabelecer.

#209 Mesa Redonda/Panel Discussion

15/8/2004

9:05 AM - 10:20 AM

Imperial I

CBM

Português

Processos Comportamentais e Prática Clínica (Behavioral Processes and Clinical Practice)

Andri Luis Jonas (Universidade São Judas Tadeu)

Luis Guilherme Gomes Cardim Guerra (Universidade de São Paulo)

Denis Roberto Zamignani (Universidade de São Paulo)

Resumo/Abstract (Português): O processo terapêutico pode ser definido como um amplo e complexo contexto no qual, através da promoção de um ambiente facilitador, um terapeuta se utiliza de várias estratégias e métodos para promover uma diminuição do sofrimento de um cliente. O contexto da relação terapêutica é baseado principalmente nas análises verbais das contingências e processos comportamentais básicos envolvidos na queixa apresentada pelo cliente. É também nesse contexto que repertórios sociais são modelados e fortalecidos na própria interação terapeuta-cliente, por meio de reforçamentodiferencial de respostas por parte do terapeuta. Entretanto, seja qual for a estratégia utilizada, a generalização dos resultados da terapia não é garantida, já que o terapeuta não tem controle sobre a vida diária do cliente ou sobre as contingências fora da sessão terapêutica, o que conduz à necessidade de estratégias específicas para esse fim. Um aspecto importante a ser observado é que muitos dos problemas pontuais trazidos pelos clientes, quando considerados em conjunto, sugerem padrões mais amplos de comportamento que podem ter relação com a queixa apresentada - problemas tais como assertividade, intolerância aos próprios estados internos, dificuldade de lidar com limites e frustração, ou mesmo falta de repertório de solução de problemas. Esses mesmos padrões se mostram na própria interação e merecem ser analisados no sentido de se determinar suas variáveis de controle. Sendo assim, é importante se estudar a relação entre as ações eficazes do terapeuta e o conjunto de circunstâncias que o controlam, especificando comportamentos relevantes na prática clínica e obtendo maior consenso sobre quais deles merecem ser estudados por terapeutas-pesquisadores. O desenvolvimento de técnicas terapêuticas que tenham uma forte base empírica e teórica é também mister. A presente mesa redonda tem por objetivo analisar em diferentes níveis os processos comportamentais envolvidos na interação terapeuta-cliente a partir da análise dos processos comportamentais básicos.

Resumo/Abstract (English): Therapeutic process can be defined as a wide and complex context in which, through the promotion of a facilitative setting, a therapist uses several strategies and methods toward a decrease of clients suffering. The context of the therapeutic relationship is based mainly on the verbal analyses of the contingencies and basic behavioral processes involved in the client's complaint. It is also in that context that social repertoires are modeled and strengthened in the therapist-client interaction, through therapist's differential reinforcement of client's response. Nevertheless, whatever the strategy used, generalization of the results is not guaranteed, since the therapist doesn't have control over the client's daily life or on the contingencies beyond the therapeutic session; this target require specific strategies. An important characteristic to be observed is that many of the punctual problems brought by the clients, when considered all together, suggests wider patterns of behavior that may have relationship with complaint - problems such assertiveness, intolerance to the own internal states, difficulty in managing limits and frustration, and lack of problems solving repertoire. Those same patterns are shown in the therapeutic relationship and ask for attention to determining their control variables. Thus, it's important to study the relationship among the therapist's effective actions and his/her control circumstances; specifying relevant behaviors in clinical practice and obtaining larger consensus on which of them deserves to be studied by therapist-researchers. The development of therapeutic techniques that have a strong empiric and theoretical basis is also necessary. The present round table aim to analyze in different levels the behavioral processes involved in the therapist-client's interaction, starting from the analysis of the basic behavioral processes.

#210 Mesa Redonda/Panel Discussion

15/8/2004

9:05 AM - 10:20 AM

Dom João

VRB/TPC

Português

Histórias do "Verbal Behavior," de Skinner (Baseado em Dados) (Histories about Skinner's "Verbal Behavior" (Data-Based Presentation))

Coordenador/Chair: Rachel da Cunha (Unb)

DENIZE RUBANO (Puc-sp)

MARIA DE LOURDES PASSOS (Ufrj)

ELIZEU BORLOTI (Ufes)

Resumo/Abstract: Algumas pesquisas brasileiras focalizam o livro Verbal Behavior, de B. F. Skinner, publicado em 1957. Uma delas, partindo dos textos do autor e de documentos adicionais, identificou o interesse precoce de Skinner pelo tema do livro. Desde seus primeiros trabalhos sobre o fenômeno, Skinner defende a possibilidade de estender os princípios do comportamento não verbal ao verbal. A terminologia que identifica esse comportamento como operante só aparecerá em 1939. O ano de 1945 marcou a produção de Skinner sobre comportamento verbal por revelar fundamentos e análises desse objeto os quais estarão presentes tanto em 1947, nos cursos que ministra sobre o tema, como em 1953, quando dispõe seu sistema explicativo ao grande público no livro Ciência e Comportamento Humano. Outra investigação analisa a concepção fisicalista de significado em Bloomfield e em Skinner. A concepção mentalista de significado foi criticada por ambos por duas razões: 1) por ser algo desprovido de dimensões físicas, portanto inadequado para a ciência; 2) pelo caráter circular das "explicações" que supostamente fornece para a fala. Ainda, que o significado, para Bloomfield, e o controle do comportamento verbal, para Skinner, encontram-se nos estímulos antecedentes e conseqüentes à emissão da fala. De acordo com as especificidades dos objetos de estudo de cada um deles, o trabalho do lingüista, que identifica os traços do ambiente relacionados pela comunidade verbal às formas lingüísticas, difere do trabalho do analista do comportamento, que identifica as variáveis de controle do comportamento do falante individual. O estudo do lingüista sobre o significado das formas lingüísticas fornece elementos relevantes para a análise das variáveis de controle dos operantes verbais de Skinner. A terceira investigação analisa variáveis controladoras do comportamento de Skinner de auto-editar citações contra-argumentativas na obra a partir de dois documentos de seu processo de composição: o texto para as William James Lectures, de 1948 e o texto do Verbal Behavior, de 1957. O método utilizado combinou a hermenêutica comportamental e a análise de segmentos de comportamento verbal. Episódios do comportamento de citar foram observados e classificados por sua função nos registros e os episódios similares em ambos foram comparados. As variáveis controladoras da auto-edição das citações foram inferidas a partir dos efeitos gerados no próprio comportamento de inferir e interpretar mostrando a função dos processos autoclíticos da auto-edição textual, em consonância com a função básica das citações contra-argumentativas presentes na obra.

#211 Palestra de Convidado/Invited Address

15/8/2004

9:05 AM - 10:20 AM

Paço dos Nobres 3

CSE

English

Mentalism and the Path to Social Justice (Mentalismo e o Caminho para a Justiça Social)

Jay Moore (University of Wisconsin, Milwaukee)

#212 Mesa Redonda/Panel Discussion

15/8/2004

9:05 AM - 10:20 PM

Dom Pedro I/II

CBM

Português

O Adolescente: Avaliação e Tratamento do Stress (The Adolescent: Evaluation and Treatment of Stress)

Coordenador/Chair: Marilda Emmanuel Novaes Lipp (Pontifícia Universidade Católica de Campinas)

Elinaldo Leal

Valquiria Tricoli

Isolina M. Proença

#213 Sessão de Exposições Orais/Paper Session

15/8/2004

10:45 AM - 12:00 PM

Paço dos Nobres 4B

CBM

Português

Apercepções que Classes de Graduação tem da Análise do Comportamento (Behavior Analysis Perception by Undergraduate Psychology Students)

Coordenador/Chair: Mylène Orsi (FAMED/UFRGS)

Sobre o Mapeamento Cognitivo (On Thought Mapping)

MYLÈNE ORSI, Flávio Pechanski (Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas-FAMED/UFRGS)

Resumo/Abstract: Os objetivos deste trabalho são: 1) apresentar a técnica de Mapeamento Cognitivo como uma abordagem complementar ao tratamento da dependência química; 2) expor alguns resultados preliminares, de um ensaio clínico em andamento, sobre sua aplicabilidade a uma população de usuários de cocaína. O Mapeamento do Cognitivo é uma técnica que busca a compreensão, por parte dos pacientes, dos antecedentes e das conseqüências de seus comportamentos de risco para AIDS, sejam eles o uso de drogas, a prática de sexo desprotegido ou ambos. Além disso, os estimula a buscar estratégias alternativas para redução do risco para a contaminação pelo HIV/AIDS. As bases teóricas do mapeamento do pensamento estão no Modelo de Estágios de Mudança de Prochaska e DiClemente (Leukefeld et al. 2001; Martin et al. 2001). O Mapeamento Cognitivo é uma forma de ajudar os pacientes a aprender a partir de suas próprias experiências, através da organização visual de seus pensamentos e comportamentos, como se fossem um mapa rodoviário. Os pacientes abusadores de drogas, especialmente nos primeiros momentos de abstinência, tendem a apresentar dificuldade em entender e lidar com conceitos abstratos, por isso a necessidade de trazer conceitos abstratos para o concreto através de uma organização que possa ser facilmente visualizada (Meek et al., 1989, Czurchry, 1994).

Psicologia da Saúde: Aspectos Conceituais na Visão de Alunos de Graduação em Psicologia (Health Psychology: Conceptual Aspects by the Perception of Psychology Undergraduate Students)

LILIANE DE CARVALHO, Giselle Costa, Lucia Malagris (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Resumo/Abstract: A Psicologia da Saúde tem sofrido constantes modificações em seu conceito. No final da década de 70 foi proposta a primeira definição desta nova área, que enfatizou a soma das contribuições profissionais e educativas específicas da Psicologia como disciplina, objetivando: promoção e manutenção da saúde; prevenção e tratamento de enfermidades; etiologia e diagnósticos da saúde, da enfermidade e disfunção associada; melhoramento do sistema sanitário e formulação de uma política de saúde. A Psicologia, então, passou a fazer parte das áreas ligadas à saúde, não havendo, no entanto, ainda uma definição concluída. Considerando a imprecisão do conceito de Psicologia da Saúde, conduziu-se um estudo, que objetivou investigar a visão dos alunos de 6º período do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro sobre essa definição. Participaram da pesquisa 23 alunos que, antes de iniciarem a cadeira que abrange tal temática, responderam à pergunta aberta: "O que é Psicologia da Saúde?". A partir do conteúdo das respostas, foram criadas diferentes categorias para as definições dadas. No que se refere aos resultados, em 30,2% dos conteúdos analisados, verificou-se que a Psicologia da Saúde foi relacionada com bem-estar/equilíbrio, seguido da categoria que abrange desde a promoção, prevenção e tratamento até a melhoria da qualidade de vida, com 25,6%. A terceira categoria, 9,3%, se refere à relação mente/corpo; tanto a categoria prevenção/tratamento na saúde mental, quanto a categoria visão biopsicossocial do paciente, foram encontradas em 7% das definições. As categorias interdisciplinaridade, psicologia clínica, estudo dos fatores que influenciam a saúde e estudo dos transtornos, obtiveram cada qual 4,6% das aceções encontradas. Por fim, apenas 2,3% relacionaram Psicologia da Saúde como o estudo dos processos mentais que ocorrem na doença. As respostas analisadas mostraram que a indefinição teórica acerca do conceito de Psicologia da Saúde também está presente no discurso dos alunos de psicologia, cujos conteúdos confundem-se com conceitos de disciplinas como Psicossomática e Medicina Comportamental. Provavelmente isso reflete a falta de consenso na definição dessa disciplina relativamente nova, que ainda demanda estudos para formação de sua própria identidade. Parece refletir também a necessidade de que os cursos de graduação informem aos seus alunos, desde o início do curso, sobre a existência das novas áreas da psicologia e de seu campo de atuação, contribuindo assim para uma formação mais consciente. Sugere-se que novos estudos a respeito do conhecimento sobre as novas áreas de atuação do psicólogo sejam implementados entre os alunos de graduação.

#214 Mesa Redonda/Panel Discussion

15/8/2004

10:45 AM - 12:00 PM

Imperial A

CBM/TPC

Português

Terapia Comportamental Infantil: Análises e Estratégias de Atuação (Child Behavior Therapy: Analysis and Intervention Strategies)

Coordenador/Chair: Solange Glanzmann (Instituto de Terapia e Estudo do Comportamento Humano)

HELENA PREBIANCHI (Puccamp/unip)

GIULIANA CESAR (Instituto de Terapia e Estudo do Comportamento Humano)

MARIA CECILIA SOARES PICCOLOTTO (Napsy/Centro de Psicol. e Fonoaudiol/ipcamp)

Resumo/Abstract: A presente mesa tem como objetivo apresentar propostas teórico-práticas em Terapia Comportamental Infantil. E, desse modo, refletir sobre suas várias dimensões: individual, em grupo, a importância de um enfoque sistêmico, o papel do lúdico, o lugar dos sentimentos, as possibilidades e os limites de efetividade no tratamento. Para tal, as reflexões terão como base estudos e caso e ou exemplos específicos de atendimento.

#215 Simpósio/Symposium

15/8/2004

10:45 AM - 12:00 PM

Imperial F

DDA/VRB

Português/English

Controle por Instruções, Discriminações Condicionais e Equivalência de Estímulos: Questões Básicas e Aplicações Práticas (Baseado em Dados) (Instructional Control, Conditional Discriminations and Stimulus Equivalence: Basic Issues and Practical Applications (Data-Based Presentation))

Coordenador/Chair: Silvia Regina de Souza (Universidade Estadual de Londrina)

Debetedor/Discussant: Richard Saunders (University of Kansas)

Resumo do Símposio/Symposium Abstract: O simpósio reúne três trabalhos de dois laboratórios diferentes, que têm como foco principal a discussão da questão do controle instrucional sobre aquisição de discriminações condicionais e formação de equivalência de estímulos. Todos os três trabalhos abordam tanto questões experimentais básicas, quanto questões importantes de aplicação prática. O primeiro trabalho relata dados resultantes de três estudos experimentais sobre o papel instrucional de nomeação de estímulos e de modelos na aprendizagem de discriminações condicionais (ensino por modelação). O segundo trabalho descreve um procedimento de ensino da operação matemática de subtração através de relações de discriminação condicional e de equivalência de estímulos e seus resultados. O sistema instrucional constitui-se nos conjuntos de estímulos utilizados para a construção da hierarquia da operação de subtração. Para finalizar, o terceiro trabalho apresenta uma análise dos efeitos da condição de nomeação dos estímulos em instruções usadas em pesquisas sobre equivalência de estímulos para participantes com deficiência mental.

Aprendizagem de Discriminações Condicionais Através de Instruções com Nomeação ou Modelação: Uma Análise Comparativa (Conditional Discrimination Learning with Naming Instructions and Modelling: A Comparative

Analysis)

Adriana Pícolo, ANA CAROLINA SELLA, Celso Goyos (Universidade Federal de São Carlos)

Resumo/Abstract: Várias discussões têm sido realizadas a respeito do papel da instrução com nomeação de estímulos em procedimentos de escolha de acordo com o modelo. O trabalho a seguir buscou discutir tal papel ao longo de três experimentos realizados com diferentes populações. Para os três experimentos analisados, os estímulos foram apresentados em um computador com tela sensível ao toque. No Experimento 1, os participantes foram oito pré-escolares. Foram ensinadas as relações B1A1, B2A2 e B3A3, com estímulos familiares. O procedimento teve instrução com nomeação de estímulos-modelo e de estímulos de comparação em seis tentativas na primeira sessão, em três tentativas na segunda e terceira sessões, e sem instrução a partir da quarta sessão. Seis participantes aprenderam as relações dentro das quatro sessões que compunham o procedimento; dois precisaram de procedimentos adicionais de ensino, e aprenderam as relações em 16 e 19 sessões. Nos experimentos seguintes, a instrução consistiu na apresentação por um modelo das tarefas a serem aprendidas pelo participante (observador). No Experimento 2, os participantes tinham deficiência mental e idade variando entre 11 e 15 anos. Foram utilizados estímulos familiares e três de sete participantes, aprenderam as relações B1A1, B2A2 e B3A3, em uma média de 9,6 sessões. No Experimento 3, os estímulos foram abstratos, e sete participantes aprenderam as relações supra-citadas, em uma média de 14,4 sessões, através de procedimento análogo ao Experimento 2. Nos Experimentos 2 e 3 a aprendizagem ocorreu após um número maior de sessões quando comparada aos dados do Experimento 1, que teve instrução com nomeação. Apesar dos dados indicarem que a nomeação produziu resultados mais rapidamente, é preciso considerar que a este procedimento foram adicionadas consequências diferenciais que podem ter exercido influência em tal economia de sessões. Futuras investigações devem buscar controlar o papel de variáveis que interferem na aprendizagem por modelação e como se pode combinar com instrução com nomeação.

Relações de Discriminações Condicionais e Equivalência de Estímulos e seu Potencial Instrucional no Ensino da Operação Matemática de Subtração (Conditional Discrimination Relations, Stimulus Equivalence and Their Prospective Role in the Development of Subtraction)

PRISCILA MARA DE ARAÚJO, Aline Gimenes Folsta, Celso Goyos (Universidade Federal de São Carlos)

Resumo/Abstract: A Matemática tem papel fundamental na vida de seres humanos. Qualquer atividade cotidiana envolve habilidades matemáticas, das mais simples às mais complexas. Por outro lado, a dificuldade notória em se ensinar Matemática chama a atenção para diversos problemas metodológicos no ensino dessas habilidades. Muitas crianças com desenvolvimento típico aprendem nada além de somas simples e pessoas com deficiência mental passam anos recebendo instruções em Matemática sem demonstrar desempenho positivo. Procedimentos baseados no desempenho de discriminação condicional, e formação de equivalência de estímulos, têm se apresentado como uma promessa alentadora para o ensino de habilidades matemáticas. No entanto, esses procedimentos ainda precisam ser adaptados para o ensino de habilidades mais complexas. O presente estudo analisou o processo de aprendizagem do comportamento matemático de subtrair, em jovens com deficiência mental, por meio da elaboração de um procedimento baseado no paradigma de equivalência de estímulos, no qual as instruções foram programadas com a apresentação gradual dos estímulos aos participantes. Foram analisados os desempenhos de quatro pessoas com deficiência mental, com idades entre 15 e 35 anos, estudantes em período parcial de uma escola de educação especial, por meio de um programa computacional para o ensino de discriminações condicionais em um contexto de escolha de acordo com o modelo (MTS). Os valores utilizados foram os numerais de um a nove. As tarefas foram elaboradas de tal forma que facilitassem a resposta do participante. Partes da instrução foram sendo introduzidas gradualmente, sendo testado/treinado primeiramente as relações entre os numerais (numeral falado,

conjunto de bolinhas, algarismo e nomeação dos numerais), seguido do teste/treino dos sinais da operação matemática (sinais de menos e igual) e da junção dos numerais e sinais em uma sentença matemática de subtrair, relacionando diferentes tipos de estímulos (sentença falada, com conjuntos de bolinhas, com algarismo e nomeação das sentenças). O último passo foi testar/treinar o cálculo da subtração, por meio da relação entre as sentenças como estímulos-modelo, constituindo a instrução a que se queria chegar no decorrer do procedimento, e os numerais como estímulos de escolha. Os resultados mostraram que a instrução foi efetiva para todos os participantes, sendo que um deles já possuía em seu repertório as habilidades que seriam treinadas. Nesse caso, o procedimento foi importante para a avaliação do repertório. O procedimento desenvolvido mostrou-se útil tanto para avaliar as habilidades dos participantes quanto para, a partir da avaliação, treinar as habilidades ausentes ou com déficit.

Some Effects of Including Stimulus Labels in Instructions to Equivalence Research Participants with

Mental Retardation (Efeitos da Inclusão de Nomeação Dos Estímulos em Instruções na Pesquisa Sobre Equivalência com Deficientes Mentais)

RICHARD SAUNDERS, Julie McEntee (University of Kansas)

Resumo/Abstract: Across 2 experiments on stimulus equivalence with participants with mild mental retardation, the effects of including stimulus labels in instructions was examined. In Experiment 1, 6 participants were trained in a many-to-one (MTO) training structure leading potentially to 2 classes of 4 stimuli each. Stimuli were abstract shapes presented on a computer with a touch sensitive screen. All participants received brief instructions provided during the first 4 trials of the first conditional discrimination taught. Previous research showed such instructions to be functional in equivalence class establishment in the MTO structure when the instructions included labels for the sample and comparison stimuli in those trials. Half of the present participants received instructions in which only the samples were labeled; the other half received instructions with only the comparisons labeled. The results showed that labeling either set of stimuli resulted in class establishment. In experiment 2, 6 participants were trained in a MTO training structure leading potentially to 2 classes of 5 stimuli each. The apparatus and stimulus used were identical to the apparatus and stimuli used in three previous studies. In those studies, brief instructions included 4 trials with stimulus labeling with nouns as the labels. Across those studies, training in the first conditional discrimination required an average of <5 sessions to produce the accuracy criterion for advancing to the second conditional discrimination. In Experiment 2, adjectives were substituted for the nouns in the 4 trials of instructions. Sessions to criterion rose to >39 sessions. Moreover, only 1 participant was able to complete all phases of training and she did not show equivalence class establishment. Possible future research on the interaction of stimulus labeling, discrimination acquisition, training structure, and test outcomes will be discussed.

#216 Mesa Redonda/Panel Discussion

15/8/2004

10:45 AM - 12:00 PM

Imperial E

AUT

English

Serviços para Todas as Idades para Indivíduos com Autismo

Lifespan Services for Individuals with Autism

Coordenador/Chair: David Holmes (Eden Institute Foundation)

TERRY PAGE (Bancroft NeuroHealth)

JEFFREY MARKOWITZ (Life Skills Resource Center)

Resumo/Abstract: This presentation will cover the needs of individuals with autism including infant and toddler services, school age services, employment services, and living services. Each of the panel members has been involved in administration, research, and treatment centers that serve individuals with autism who have significant cognitive and behavioral challenges. Treatment methodologies are based upon the principles of applied behavior analysis, and the panelists will discuss threats and opportunities associated with an ABA program in community settings for those with significant autism. Panelists will present case studies covering a range of treatment challenges that they have encountered including self-injurious and assaultive behaviors, skill acquisition challenges, and a miriade of community relations. Administrative issues such as staffing and funding of lifespan services will be addressed. Opportunity will be made available for questions and answers from the audience.

#217 Sessão de Exposições Orais/Paper Session

15/8/2004

10:45 AM - 12:00 PM

Paço dos Nobres 4A

CBM

Português

Temas em Terapia Comportamental (Themes in Behavioral Therapy)

Coordenador/Chair: Paula Elias (Universidade Católica de Goiás)

Variáveis Identificáveis na Revelação de Diagnóstico de HIV/AIDS para Crianças e Adolescentes
(Variables Identified in the Disclosure of HIV/AIDS Diagnosis to Children and Adolescents)

KELLY RENATA RISSO GRECCA (Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto), Vera Lúcia Adami Raposo Amaral (PUCCAMP)

Resumo/Abstract: A revelação do diagnóstico de HIV/Aids para a criança ou adolescente infectados ainda é um assunto muito complexo, e as variáveis envolvidas na revelação e não do diagnóstico precisam ser melhor compreendidas. O presente estudo objetiva descrever e analisar essas duas variáveis. Participam da pesquisa 29 pais ou responsáveis que são divididos em dois grupos, usando o critério revelação e não revelação do diagnóstico; 24 são pais ou responsáveis do Grupo Não Revelação (GNR) e 5, mães do Grupo Revelação (GR). Utiliza para a avaliação uma Ficha de Identificação, Ficha de Avaliação Clínica e os roteiros de Entrevista do GR e GNR. As comparações intra e intergrupos são feitas com o auxílio do teste exato de Fisher e do χ^2 (qui-quadrado). Os resultados obtidos na Ficha de Identificação indicam que as crianças/adolescentes do GNR são mais novas do que as do GR, e tal diferença pode justificar a revelação do diagnóstico para um grupo e não para o outro. Nos resultados da Avaliação Clínica, os pais do GNR apresentam melhores condições de saúde, que pode ser um aspecto relevante para a não revelação, como já evidenciado em outras pesquisas. As diferenças nos dois grupos entre as reações negativas e positivas apresentadas por familiares e amigos ao saberem do diagnóstico dos pais e da criança/adolescente não são significantes. Mães do GR citam que a razão para a revelação é a confirmação aos questionamentos feitos pela criança/adolescente. No GNR, a possibilidade de apresentar prejuízos emocionais e comportamentais, de não compreender pela idade e não manter o diagnóstico em sigilo são as razões determinantes para a não revelação. Neste estudo, o suporte social está diretamente relacionado com a revelação do diagnóstico.

Terapia Comportamental Aplicada ao Tratamento da Obesidade (Behavior Therapy to the Treatment of Obesity)

PAULA ELIAS (Universidade Católica de Goiás)

Resumo/Abstract: A obesidade atualmente apresenta estatísticas preocupantes. O aumento do número de obesos tem sido atribuído a diversos fatores causais, dentre eles, influências ambientais, predispondo ao aumento do consumo calórico e a redução de seu gasto. A definição clássica de obesidade é o acúmulo excessivo de tecido adiposo no organismo. Deve haver o dispêndio energético compatível com o consumo de calorias. Este estudo pretende demonstrar as contribuições dos procedimentos da abordagem Comportamental nestes quadros. O caso clínico apresentado é de S.M., sexo feminino, 2º grau completo, 35 anos, casada e mãe de dois filhos. Pesava 70 Kg e 1,55 m de altura. Apresentava problemas relacionados ao peso corporal desde a adolescência. Havia realizado várias tentativas para emagrecer através de métodos medicamentosos, porém, sem sucesso na manutenção dos resultados. As sessões de psicoterapia foram realizadas em um consultório climatizado e equipado. Utilizaram-se textos informativos, questionário para coleta de dados, instrumentos avaliativos e Folhas de Registro Alimentar. Durante a entrevista inicial foram coletados dados referentes aos hábitos alimentares individual e familiar. Houve explicações sobre o comportamento alimentar e variáveis relacionadas e sobre os procedimentos psicoterapêuticos e sua função. O tratamento foi dividido em três fases: Adaptativa, de Perda Calórica e de Manutenção dos Resultados. A adesão ao tratamento é fundamental neste caso, pois anotações na Folha de Registro Alimentar devem ser realizadas pelo próprio cliente. Houve intervenções para aquisição de auto-controle, em consultório. Foram realizadas 30 sessões e a cliente conseguiu perder 12 Kg. Encontra-se em fase de manutenção dos resultados, primordial para evitar recaídas alimentares. Conclui-se que este tipo de tratamento pode gerar resultados mais duradouros quanto a perda de peso corporal.+

#218 Sessão de Exposições Orais/Paper Session

15/8/2004

10:45 AM - 12:00 PM

Paço dos Nobres 1A

EAB

Português

Comportamento de Leitura (Reading Behavior)

Coordenador/Chair: Camila Domeniconi (UFSCAR)

Auto-Relato de Erros em Tarefas de Leitura: Efeitos de um Treino de Correspondência (Self-Reports About Errors in a Reading Task: Effects of Correspondence Training)

CAMILA DOMENICONI, Júlio de Rose (UFSCar)

Resumo/Abstract: A idéia de que o comportamento verbal controla freqüentemente outros comportamentos tem sido parte de muitos relatos sobre o comportamento humano. Segundo analistas do comportamento e outros profissionais, sendo o comportamento verbal um tipo de comportamento fundamentalmente social, a maioria das nossas interações sociais cotidianas depende de algum nível de correspondência entre o que se "diz" e o que se "faz". Existe um conjunto de estudos que discutiu a relação entre uma resposta verbal (a qual descreve outra resposta) e a resposta alvo (que é freqüentemente não verbal, podendo ser também verbal) e utilizou treinos de correspondência para

alterar esta relação. O presente trabalho visou investigar algumas condições que possibilitam, em um treino de correspondência, o relato fidedigno de respostas incorretas de leitura por crianças com história de fracasso escolar e baixo nível sócio econômico, considerando sua provável história de punição para erros. Cinco meninos com desenvolvimento típico participaram de sessões de linha de base com manipulação das probabilidades de erro e de sessões de reforço para correspondência, onde foram reforçados os relatos correspondentes de erro ou de acerto. Os dados mostraram que a correspondência dos relatos para acertos permaneceu sempre próxima de 100%, enquanto que os relatos para erros evoluíram de maneira inversamente proporcional à dificuldade das sessões de linha de base, chegando a atingir a média de apenas 20% de relatos correspondentes nas sessões mais difíceis. Com a introdução do reforço para correspondência todos os participantes atingiram os 100% de relatos correspondentes para erros em poucas sessões de treino e mantiveram este desempenho próximo aos 85% nas sessões de retorno à linha de base. O estudo permitiu discutir algumas condições que influenciaram o relato de respostas de erro em leitura, como a probabilidade de erros na resposta alvo e o reforço contingente à correspondência dos relatos.

Leitura de Palavras com Sílabas Recombinadas em Braille (Reading of Words with Recombinative Syllables in Braille)

Leila do Socorro Rodrigues Feio, OLÍVIA KATO (Universidade Federal do Pará), Luis Antonio Pérez-González (Universidad de Oviedo, Espanha)

Resumo/Abstract: Este estudo foi realizado com o objetivo de verificar a leitura compreensiva de palavras em Braille e a leitura de palavras novas, formadas pela recombinação das sílabas das palavras aprendidas. Três crianças cegas aprenderam a emparelhar palavras de duas sílabas em português com objetos pequenos (as relações AB), e a emparelhar as palavras faladas com palavras escritas em Braille (as relações AC). Duas crianças de uma condição experimental aprenderam inicialmente as relações AC com espaço entre as sílabas e com uma demora de 2 s entre as sílabas faladas pela experimentadora. Uma criança de uma condição de controle aprendeu sem espaço entre as sílabas e sem demora entre as sílabas faladas. Depois, as crianças receberam testes de leitura das palavras (C-nome) e emparelhamento de objetos à palavras escritas e de palavras escritas à objetos (as relações BC e CB); o êxito nos testes indicaria leitura com compreensão. A seguir, a experimentadora combinou as sílabas das palavras aprendidas para formar palavras novas. Depois, foi testada a nomeação e compreensão das palavras novas. As duas crianças da condição experimental leram as palavras ensinadas, mostraram leitura com compreensão, leram as palavras recombinações, e mostraram compreensão com as palavras recombinações. A criança da condição de controle mostrou desempenho pobre. Conclui-se que o procedimento com espaço entre as sílabas e demora entre as sílabas faladas foi muito efetivo para produzir a leitura de palavras novas com compreensão.

Treinamento de Mães para Aplicação do Procedimento de Escolha de Acordo com o Modelo com Resposta Construída (CRMTS) a Crianças com Deficiência Mental (Mother's Training to Application of Constructed Response Matching-to-Sample (CRMTS) to Mentally Retarded Children)

GIOVANA ZULIANI, Celso Goyos (Universidade Federal de São Carlos)

Resumo/Abstract: A busca de procedimentos para ensino de habilidades acadêmicas a crianças com deficiência mental, apresenta-se como uma questão a ser considerada no contexto escolar brasileiro. Muitas são as contribuições dos procedimentos estabelecidos pela psicologia comportamental, principalmente aqueles baseados no paradigma de equivalência de estímulos. O procedimento de escolha de acordo com o modelo com resposta construída (CRMTS), é considerado um instrumento eficaz no ensino de habilidades de leitura e escrita. Este estudo pretendeu verificar se mães de crianças com deficiência mental, recebendo treinamento específico, poderiam ensinar repertórios acadêmicos de leitura e escrita a seus filhos através do CRMTS. Participaram do estudo quatro crianças com deficiência mental, que frequentavam uma escola pública da periferia, e suas mães. Foi solicitado às professoras uma lista de 70 palavras para fazerem parte do ensino. Foram realizados pré-testes de ditado, compreensão auditiva e leitura com compreensão, através de um computador equipado com o software de pesquisa MESTREã. As mães foram instruídas em sessões de role-play, sobre como ensinar relações

de cópia e ditado. Durante as sessões de treinamento, as mães receberam instruções sobre a entrega de reforçadores e preenchimento da folha de registro. Para composição das palavras, foram utilizados como materiais palavras impressas em letra maiúscula, tipo Arial 72, e material emborrachado (EVA) com as letras que compunham as palavras em cada sessão. Após uma semana, as mães retornavam para a sessão com a experimentadora para correção de erros, feedback, análise da folha de registro da sessão e nova tarefa para a semana. As mães ensinaram, num período de dez semanas, nove palavras à criança. Para cálculo de fidedignidade, a experimentadora e um observador independente corrigiam as palavras manuscritas e os dados obtidos pelo computador, com concordância nunca inferior a 98%. Os dados apontam que as palavras de treino eram compostas corretamente pelas crianças após cerca de 12 apresentações de cada palavra em cópia e ditado. Após o ensino realizado pelas mães, foram testadas as relações de compreensão auditiva, leitura com compreensão, leitura receptiva, leitura expressiva e nomeação. Houve queda nas palavras de linha de base e inconsistência nos resultados dos testes. No entanto, apesar dos resultados não atingirem os critérios esperados, observou-se algum nível de aquisição dos repertórios. Discute-se as possíveis variáveis que tenham interferido nos resultados, como dificuldades empregadas nas palavras ensinadas, efetividade do ensino realizado pelas mães, tempo decorrente entre ensino e teste e número de tentativas em treino.

#219 Simpósio/Symposium

15/8/2004

10:45 AM - 12:00 PM

Dom Alfonso I/II

EAB

Português

Questões de Pesquisa e Estratégias com Implicações para o Aplicação(Baseado em Dados) (Research Questions and Strategy with Consequences for Application (Data-based Presentation))

Coordenador/Chair: Tania Braga (UNESP-Marília)

Debetedor/Discussant: Rachel Kerbauy (Psicóloga Clínica e Pesquisadora)

Resumo do Símposio/Symposium Abstract: Questões de pesquisa e estratégias com implicações para a aplicação. Estamos acompanhando na literatura, desde os anos sessenta, opiniões sobre o conceito de pesquisa em análise experimental do comportamento, sobre a pesquisa aplicada e a prestação de serviços. São esclarecidos seus objetivos, rigor metodológico, formação dos envolvidos e a variação dessa conceituação. Neste simpósio apresentaremos decisões metodológicas e resultados de pesquisa em vários contextos e com participantes diversos. Consideramos todas as pesquisas em análise do comportamento aplicada e que se defronta com as dificuldades próprias da intervenção em situação natural. A primeira pesquisa foi com quatro adultos com história de gagueira. As entrevistas foram gravadas e transcritas para identificação de variáveis que controlaram a gagueira, sem intervenção de profissionais. Identificou-se também, as formas de enfrentamento eficazes e as situações que aumentavam o gaguejar. Como adultos, possuem atualmente, gagueira leve ou moderada, de acordo com avaliação fonoaudiológica. As brincadeiras sobre a gagueira, a preparação para as atividades, as auto-falas de convencimento e maneiras de avaliar as situações, são as técnicas de enfrentamento mais empregadas. A "gozação" é um dos estímulos aversivos durante a vida. A segunda pesquisa, com linha de base múltipla, foi com cinco corredores barreiristas aos quais foi ensinado auto-fala com objetivo de melhorar a concentração e a velocidade. O uso da auto-fala exerceu controle sobre o comportamento não verbal de correr. Se a palavra para a auto-fala for incompatível com o movimento, seu efeito é nulo ou inverso. O treino dos participantes é rápido o que permitirá o aproveitamento do procedimento para treinamento de atletas. Discute-se a relação do comportamento verbal e não verbal. A terceira apresentação é um conjunto de pesquisas realizadas pelo pesquisador e alunos de pós graduação

durante dez anos. 330 crianças apresentavam necessidades educativas especiais sendo o desafio metodológico avaliar comportamentos cognitivos e lingüísticos. Serão descritas as soluções encontradas desde bateria de testes para comparação de pares à aplicação de provas e refinamento da análise através da análise funcional.

Maneiras de Implementar Prevenção e Dificuldades de Avaliação (Prevention Planning and Evaluation Difficulties)

SONIA ENUMO (Universidade Federal do Espírito Santo)

Resumo/Abstract: A avaliação do desenvolvimento infantil, feita no contexto de intervenção psicológica e ou de pesquisa, tradicionalmente é realizada por meio de um conjunto de técnicas e provas ou testes, que incluem a aplicação de testes, escalas e inventários de desenvolvimento, assim como a observação direta de comportamento em ambiente natural (escola, família, por exemplo) e em laboratório ou clínica. A decisão sobre os instrumentos a serem utilizados depende não só dos objetivos de pesquisa ou da intervenção, mas também do número de sujeitos ou participantes envolvidos. Lidando com crianças com necessidades educativas especiais, o pesquisador defronta-se com muitas dificuldades para avaliar certas áreas do desenvolvimento infantil, que envolvem comportamentos não diretamente observáveis e mais complexos, como a área cognitiva, em contraposição à área motora, por exemplo. Problemas e controvérsias a respeito de definições de processos envolvidos em comportamentos cognitivos-lingüísticos somam-se às dificuldades de acessibilidade de avaliação de casos mais graves ou com impedimentos perceptuais, como ocorre em crianças com deficiência visual, problemas de comunicação, dificuldades essas que podem ocorrer também nos casos de dificuldade de aprendizagem escolar. Ao longo de 10 anos, um conjunto de pesquisas tem sido realizado um grupo de pesquisa composto por alunos de pós-graduação e graduação em Psicologia de uma universidade pública brasileira, com crianças com necessidades educativas especiais, tendo em comum também o desafio metodológico de ter que se avaliar comportamentos cognitivos e lingüísticos em situação natural ou de laboratório. Pretende-se aqui descrever e analisar as dificuldades e soluções encontradas ao se estudar 330 casos, incluindo 264 casos de dificuldade de aprendizagem escolar, incluindo problemas emocionais, de autocuidado dentário; 7 casos de problemas de comunicação associados síndromes genéticas, problemas neurológicos; 25 casos de deficiência visual (cegueira e baixa visão leve e grave); 4 casos de atraso no desenvolvimento associados a síndromes genéticas incluindo 1 caso de autismo; e 30 casos de crianças hospitalizadas com câncer. São discutidas algumas soluções encontradas, como a aplicação de baterias de testes para screening e obtenção de dados normativos que permitem a comparação com pares, aplicação de provas dinâmicas ou assistidas de habilidades cognitivas, refinando e afinando a análise por meio da análise funcional do comportamento em alguns casos.

A Gagueira Resolvida com Contingências Naturais e Formulação de Regras (Stuttering Based Upon Natural Consequences and New Rules Formulations)

MARIA JOSÉ GOMES (USP)

Resumo/Abstract: A gagueira permanece como distúrbio verbal, durante toda a vida, com prejuízos pessoais e sociais. Sabendo, no entanto, que há pessoas que sem acompanhamento profissional resolvem total ou parcialmente o problema da fala, optamos por identificar a maneira como, na cultura brasileira, pessoas gagas resolvem o problema. Entrevistou-se quatro adultos voluntários com história de gagueira gravando-se e transcrevendo-se as sessões. Uma fonoaudióloga avaliou a fala. Obteve-se como resultado a descrição da história da gagueira e sua descoberta, as formas de enfrentamento e as situações mais aversivas. As brincadeiras sobre a gagueira, a preparação para as atividades, as auto-falas de convencimento e maneiras de avaliar as situações, são as técnicas de enfrentamento mais empregadas. A gozação é um dos estímulos aversivos durante a vida. Destaca-se que os participantes exercem atividades que exigem a fala como professores universitários, pastor, cabeleireiro. O pastor foi promovido na carreira e resolveu fazer tratamento após as entrevistas. Conclui-se que em contextos diversos, dependendo das atividades exercidas, os participantes utilizam comportamentos equivalentes que poderiam ser classificados em uma mesma classe. A função é comunicar-se e falar sem gaguejar e podemos diferenciar esses comportamentos pela descrição detalhada.

A Atuação no Esporte e o Conhecimento Derivado de Pesquisa (Sport Working with Sports Performance and Knowledge Derived from Research)

CRISTIANA SCALA (USP)

Resumo/Abstract: A psicologia do esporte tem uma característica especial: o atleta ou esportista necessita de técnicas específicas e eficazes, sem se perder de vista, a análise funcional dos problemas que apresenta no desempenho esportivo. Entre as maneiras de trabalhar com atletas a auto-fala tem se mostrado eficaz. Pensou-se que empregando as dicas do ambiente seria uma maneira de dar condições para a emissão das auto-falas. Com esse objetivo, em um delineamento de linha de base múltipla, empregou-se a auto-fala com cinco corredores barreiristas com o objetivo de melhorar a concentração e a velocidade. O uso da auto-fala exerceu controle sobre o comportamento não verbal de correr. Se a palavra para a auto-fala empregada for incompatível com o movimento, seu efeito é nulo ou inverso. Analisando os dados e relatos dos atletas, nota-se que a pergunta do pesquisador "como foi o tiro", feita ao fim de cada tiro, deu condições para relatos de emoções e comportamentos durante a corrida. Vê-se esta sobreposição em falas como: "...me senti muito mais rápido".As análises dos tiros, feitas pelos atletas, mostram diferença no detalhamento. As falas, em sua maioria, são coerentes com os resultados. São capazes de fazer discriminações sutis do ambiente e de detalhamentos da técnica de corrida.

#220 Mesa Redonda/Panel Discussion

15/8/2004

10:45 - 12:00 PM

Imperial H

DEV

Português

O Idoso e a Modernidade: Contribuições da Psicologia (Old Age and Modern Life: Psychology's Contributions)

Coordenador/Chair: Carla Witter (Universidade São Judas Tadeu)

VERA SOCCI (Universidade de Mogi das Cruzes)

GABRIEL TARRAGÔ-SANTOS (Universidade de Mogi das Cruzes)

ANA ZAHIRA BASSIT (Universidade São Judas Tadeu/Universidade Braz Cubas)

Resumo/Abstract: A vida moderna tem como principal característica o poder de produzir alterações nas formas de comportamento das pessoas. Esse poder deve-se, em sua maior parte, ao uso crescente de tecnologias nos mais diferentes campos da atividade humana. Não apenas novas práticas cotidianas precisam ser aprendidas, mas também novas relações interpessoais e organização de valores precisam ser desenvolvidas. O idosos são parte significativa da população que precisam constantemente re-ordenar crenças, rotinas e demais comportamentos frente a um mundo em constante mudança, sobretudo porque o envelhecimento compreende processos de transformação do organismo que implicam na diminuição gradual da probabilidade de sobrevivência. Análise é feita sobre aspectos relacionados à religiosidade, entre eles concepções de vida e de morte, e suas relações com a saúde do idoso. A rotina na terceira idade é analisada em termos de comportamentos selecionados por contingências e comportamentos governados por regras, buscando-se entender que fatores estão relacionados à chamada resistência à mudanças. Análises ainda são desenvolvidas considerando o

papel de processos formais de Educação com idosos, com ênfase no levantamento da produção científica na área.

#221 Simpósio/Symposium

15/8/2004

10:45 AM - 12:00 PM

Dom Alfonso III

TPC/VRB

Português

Implicações Teóricas do Modelo de Seleção por Consequências: Instrumentalismo Científico, Planejamento Cultural e Variabilidade Comportamental (Theoretical Implications of Selection by Consequences: Scientific Instrumentalism, Cultural Planning, and Behavioral Variability)

Coordenador/Chair: Julio de Rose (Universidade Federal de São Carlos - DPSI/CECH)

Debetedor/Discussant: Nilza Micheletto (PUC/SP - Laboratório de Psicologia Experimental)

Resumo do Símposio/Symposium Abstract: Skinner descreve e explica o comportamento humano por meio do modelo causal da seleção pelas conseqüências, segundo o qual o comportamento humano evolui através das interações entre três níveis de variação e seleção (filogênese, ontogênese e cultura). Os trabalhos deste simpósio analisam diversos aspectos e implicações deste modelo, começando pelas vinculações do behaviorismo radical (a filosofia de ciência que embasa o modelo de Skinner) com o descritivismo e instrumentalismo de Ernst Mach, abordando em seguida os processos de variabilidade comportamental subjacentes à novidade no comportamento, particularmente no comportamento verbal, e finalizando com as implicações éticas do modelo de seleção por conseqüências e a concepção de homem implícita neste modelo.

Instrumentalismo Científico e o Modelo de Seleção Pelas Conseqüências (Scientific Instrumentalism and the Model of Selection by Consequences)

CAROLINA LAURENTI, José Antonio Abib (Universidade Federal de São Carlos)

Resumo/Abstract: Na filosofia da ciência há, pelo menos, três posições principais sobre o significado cognitivo das teorias científicas: realismo, descritivismo e instrumentalismo. O behaviorismo radical geralmente é interpretado como um descritivismo, graças às relações de Skinner com Ernst Mach - considerado um dos principais representantes do descritivismo científico. O objetivo deste trabalho é mostrar que as influências machianas não se restringem à interpretação da ciência do comportamento como descrição, mas também abrem flanco para uma interpretação instrumentalista dessa ciência. A plausibilidade dessa tese está diretamente relacionada com a possibilidade de interpretação instrumentalista da teoria científica machiana. A ênfase dada por Mach, em alguns aspectos de sua teoria, fornece indícios para uma leitura instrumentalista, principalmente quando discute as noções de conceito e hipótese científica. Tal interpretação pode ser igualmente verificada no debate travado por Mach com a visão realista da ciência. A conjunção das versões descritivista e instrumentalista pode ser vislumbrada no modelo de seleção pelas conseqüências, adotado por Skinner. Esta é a novidade: a influência da concepção científica machiana não se restringe à substituição da noção de causalidade pelas relações funcionais no contexto do descritivismo, mas aparece também no desenvolvimento do modelo explicativo do behaviorismo radical através de uma interpretação instrumentalista da teoria. Em outras palavras, Skinner caminha para o modelo de seleção por conseqüências via instrumentalismo, e o faz através de uma influência machiana. Com o descritivismo, o modelo de seleção assume sua

característica funcional no nível do condicionamento operante. Com o instrumentalismo, Skinner não renega o descritivismo. Ao contrário, a adesão da versão instrumentalista à teoria do comportamento propicia uma espécie de completude explicativa. Isso se revela na ampliação do escopo da Ciência do Comportamento que se estende para além dos limites da psicologia (representante do segundo nível seletivo) atingindo ciências adjacentes (biologia e etologia, e antropologia, representantes do primeiro e terceiro nível de seleção, respectivamente). Uma outra implicação é que ao anunciar a ciência do comportamento como descrição e instrumento conceitual, o behaviorismo radical afasta-se da versão realista das teorias. Finalmente, a compatibilidade entre descritivismo e instrumentalismo se encerra na definição do modelo de seleção por conseqüências, não em termos de um modo causal, mas em termos de um modo funcional e instrumental de explicação do comportamento.

O Surgimento de Comportamentos Verbais Novos: Uma Análise Teórica da Variabilidade Comportamental (Novel Verbal Behavior: A Theoretical Analysis of Behavioral Variability)

CARMEN SILVIA MOTTA BANDINI, Julio C. de Rose (Universidade Federal de São Carlos)

Resumo/Abstract: A variabilidade comportamental é um conceito chave no Behaviorismo Radical. A ocorrência da variação de respostas é o alicerce do modelo de seleção pelas conseqüências apresentado por Skinner: para os três níveis, filogenético, ontogenético e cultural, não há a possibilidade de seleção, sem que exista variação. Nessa direção, o próprio conceito de operante, definido como uma correlação de classe de eventos, também pressupõe a variação como necessária, pois um operante pode englobar respostas de topografias variadas que guardam apenas algumas propriedades em comum. Dessa forma, uma análise comportamental deve compreender não somente a explicação da manutenção dos comportamentos, mas também de como estes variam, ou seja, de como surgem novos comportamentos. No caso do comportamento verbal uma análise voltada para o surgimento de novas respostas tem sua relevância aumentada, visto que a complexidade do comportamento verbal reside exatamente na possibilidade de variação das respostas verbais. Apesar de tal importância, a maior parte dos estudos teóricos priorizam a seleção em detrimento à variabilidade. O presente trabalho efetuou uma análise da explicação skinneriana do surgimento de comportamentos verbais novos apresentada no Verbal Behavior, uma obra de importância singular dentro do Behaviorismo Radical. Foram sistematizados os diferentes tipos de processos comportamentais e procedimentos responsáveis pela variabilidade do comportamento verbal, os quais, na maioria dos casos, não aparecem de forma organizada no texto skinneriano. Como processos envolvidos encontramos a generalização do controle de estímulos (extensões de tectos e mandos), as recombinações de unidades de respostas verbais ou de fragmentos de respostas, os processos de edição, autoclíticos e a modelagem. Como procedimentos verificamos a modelagem de respostas verbais e de técnicas de auto fortalecimento como propiciadoras de novas respostas. O surgimento de comportamento verbal criativo pôde, então, ser analisado.

O Homem como Planejador Cultural: Um Compromisso com o 'Bem' da Cultura (Man as a Cultural Planner: A Commitment to the Cultural 'Good')

CAMILA MUCHON MELO, José Antonio Abib (Universidade Federal de São Carlos)

Resumo/Abstract: B.F. Skinner descreve e explica o comportamento humano por meio do modelo causal da seleção pelas conseqüências. Segundo esse modelo, o comportamento humano evolui através das interações entre três níveis de variação e seleção (filogênese, ontogênese e cultura). Assim, o comportamento humano pode estar relacionado com três tipos de 'bem' ou de 'valor': o 'bem' do indivíduo, o 'bem' dos outros e o 'bem' da cultura. O 'bem' da cultura é interpretado como o 'bem' das futuras gerações e, sendo assim, a teoria de Skinner sugere que o comportamento humano deve ser sensível às suas conseqüências mais remotas, tão remotas que podem ultrapassar o tempo de vida do indivíduo. Defende-se que a concepção de Homem no Behaviorismo Radical de Skinner é a de um planejador cultural que possibilita ao comportamento humano a evolução de um tipo especial de sensibilidade: uma sensibilidade às conseqüências últimas de seu comportamento: à sobrevivência da cultura. Portanto, através do planejamento cultural pode-se defender um 'altruismo desinteressado' sem ferir os pressupostos do modelo operante.

#222 Sessão de Exposições Orais/Paper Session

15/8/2004

10:45 AM - 12:00 PM

Imperial G

EAB

Português

Operantes Verbais: Um Paradigma de Equivalência (Verbal Operants: An Equivalence Paradigm)

Coordenador/Chair: Sônia Neves (Universidade Católica de Goiás)

O Modelo da Equivalência de Estímulos e a Emergência de Operantes Verbais em Pacientes Epilépticos com Lesão Cerebral (The Emergence of Verbal Operants Through Stimulus Equivalence Paradigm in Epileptics Patients with Brain Injury)

SÔNIA NEVES, Sirlene Xavier, Renata Guedes (Universidade Católica de Goiás)

Resumo/Abstract: O modelo da equivalência de estímulos foi utilizado para ensinar nomes de objetos a dois pacientes epilépticos que tinham sido submetidos à cirurgia e tinham déficits de nomeação. Foram selecionados nove figuras (A) familiares através do teste de Boston para cada um dos sujeitos. Nomes falados pelo sujeito (B), palavras impressas (C), função dos estímulos (D), e os nomes falados pelo experimentador (E), correspondentes a cada figura selecionada, também foram utilizados como estímulos. O estudo foi realizado em quatro etapas. Nas três primeiras etapas foram utilizados em cada uma delas três figuras diferentes selecionadas e os seus estímulos (B, C, D e E) correspondentes. Na quarta etapa foram utilizados todos os estímulos. Cada etapa consistiu de três fases: na Fase I foram feitos os testes de nomeação, de agrupamento e os testes de todas as relações condicionais. Na Fase II, foram treinadas relações condicionais e na Fase III foram aplicados os testes das relações não treinadas e não emergentes. Durante a primeira etapa o sujeito CS apresentou percentuais abaixo do critério em todas as relações exceto nas relações CB, CEB e AEB. Depois do treino CA e AC todas as relações emergiram. Com os três novos estímulos (Etapa 2) re-testes AB e EB foram suficientes para a emergência de todas as relações. Durante a Etapa 3, o sujeito atingiu o critério após o re-teste da relação AB. Na Etapa 4 foram necessários os re-testes das relações AC, EA, ED e CDB. O segundo sujeito (RN) necessitou, na Fase I de re-testes para atingir o critério nas relações AB, CEB, AA, AC, AD, ED, CA, CD e DD. Na Etapa 2 re-testes das relações AB, AD e ED foram necessários, já na Etapa 3 somente foi necessário o re-teste da relação AB. Finalmente na quarta Etapa não foram necessários re-testes ou treinos. Os dados mostram que o modelo da equivalência de estímulos pode ser útil no restabelecimento da nomeação em pacientes com lesão cerebral. No entanto, apesar da eficácia do modelo para gerar novos repertórios, os resultados nos testes não permitem identificar que tipos de relações verbais ocorreram durante o treino e teste. Assim sendo, todas as relações foram também analisadas de acordo com a classificação funcional do comportamento verbal Skinneriana objetivando identificar a interdependência entre operantes verbais treinados e testados.

Ressurgência: Uma Revisão Conceitual Baseada em Parâmetros Experimentalmente Identificados (Resurgence: A Conceptual Review Based on Parameters Experimentally Identified)

Vanessa Murayama, ALESSANDRA VILLAS BÔAS, Lucas Napolitano, Gerson Tomanari (Universidade de Sao Paulo)

Resumo/Abstract: O termo ressurgimento designa o fenômeno comportamental que consiste no reaparecimento de uma resposta anteriormente reforçada na condição em que, segundo Epstein (1985), um comportamento corrente encontra-se em extinção. Trata-se de um fenômeno descrito na literatura,

porém ainda carente da identificação dos fatores-chave para a sua ocorrência. Em dois experimentos, procuramos avaliar o papel da extinção imediata de um comportamento para o seu futuro reaparecimento, quando na vigência de condições propícias de ressurgimento. Foram utilizados ratos como sujeitos, bem como uma caixa de condicionamento operante com 2 focinheiros, um à direita e outro à esquerda do comedouro. O procedimento consistiu de 6 fases: 1) nenhuma resposta estava sujeita a reforçamento programado (linha de base), 2) apenas respostas de focinhar em um dos lados, exclusivamente, eram reforçadas, 3) nenhuma resposta era reforçada, 4) apenas respostas ao focinheiro inoperante na Fase 2 eram reforçadas, 5) nenhuma resposta era reforçada, e 6) apenas respostas ao focinheiro operante na Fase 2 foram novamente reforçadas. Em particular, o responder dos sujeitos na Fase 5 permitiria verificar eventuais efeitos de duas histórias de reforçamento temporalmente distantes -- aquela estabelecida mais recentemente (Fase 4) e aquela estabelecida mais remotamente (Fase 2). Os resultados nesta fase revelaram um padrão típico de extinção das respostas reforçadas na Fase 4, porém sem que respostas que haviam sido reforçadas mais remotamente (Fase 2) aumentassem de frequência, o que teria sido uma característica de ressurgimento. Na seqüência, o Experimento 2 replicou o anterior, exceto pela ausência da Fase 3, ou seja, não se permitiu a extinção imediata e subsequente das respostas adquiridas na Fase 2. Isso foi executado retirando-se o focinheiro da caixa nas condições em que o mesmo encontrava-se inoperante. Dessa forma, qualquer resposta a ele poderia ocorrer apenas na condição final de teste, na qual as respostas a ambos os focinheiros encontravam-se simultaneamente em extinção. Nestas condições, em contraste com os dados do Experimento 2, verificou-se uma alta frequência das respostas que haviam sido reforçadas mais remotamente, inclusive em frequências muitas vezes mais elevadas do que as respostas reforçadas mais recentemente. No conjunto, os resultados dos Experimentos 1 e 2 permitem constatar que a impossibilidade da extinção do primeiro comportamento teve papel determinante em seu posterior reaparecimento. Portanto, ao que os dados indicam, a definição de ressurgimento deveria considerar, seletivamente, o papel de comportamentos que se encontram ou não no repertório atual do organismo.

A Behavior Analysis of Management Resistance to Bottom-Up Change Initiatives (Uma Análise Comportamental da Resistência a Iniciativas de Mudança)

SONIA GOLTZ (Michigan Technological University)

Resumo/Abstract: Building upon previous behavior analyses of power, politics, and resistance to change in organizations, this paper suggests that resistance to change in organizations often occurs in the form of managerial discounting and discouragement of problem identification and change initiatives suggested by workers. In particular, managers are thought to punish and extinguish grassroots change initiatives when they believe these worker initiatives may suggest to higher level administrators that the managers performed poorly in some way. In addition, managers are thought to discourage bottom-up reform initiatives that may result in changes to their control over resources in the organization as well as in changes to their ability to obtain positive reinforcement. The various ways in which managers punish and extinguish these behaviors are considered using behavioral concepts. It is suggested that managers initially avoid the use of punishment by attempting to extinguish reform behaviors and by providing antecedents indicating punishment will occur for future reform attempts. Managers are thought to initiate and escalate their use of punishment when attempts at reform continue. Finally, it is suggested that managers disguise their punishment of reform attempts using political behaviors in order to avoid additional worker dissent.

#223 Palestra de Convidado/Invited Address

15/8/2004

10:45 AM – 12:00 PM

Paço dos Nobres 2

CBM

Português

Análise do Comportamento Aplicada no Contexto da Clínica e do Hospital: Semelhanças, Diferenças, e Exemplos (Behavior Analysis Applied to Clinical and Hospital Contexts: Similarities, Differences, and Examples)

Vera Lúcia Adami Raposo do Amaral (Puc, Campinas)

#224 Palestra de Convidado/Invited Address

15/8/2004

10:45 AM – 12:00 PM

Dom João

CBM

Português

O Papel das Psicoterapias no Tratamento dos Transtornos Psiquiátricos (The Role of Psychotherapies in the Treatment of Psychiatric Disorders)

Táki Cordas (Ipq - HC FMUSP)

#225 Simpósio/Symposium

15/8/2004

10:45 AM - 12:00 PM

Imperial J

VRB

Português

Auto-Relatos: Seriam Viáveis e Confiáveis? (Self-reports: Would They Be Viable and Reliable?)

Coordenador/Chair: Lorismario E. Simonassi (Laboratório de Análise Experimental do Comportamento da Universidade Católica de Goiás)

A partir do momento que Skinner (1957/1978) propôs sua forma de análise operante do comportamento verbal, afirmando que as funções do falante e do ouvinte podem se estabelecer na mesma pessoa e que nestes casos o falante pode emitir operantes verbais com energia insuficiente para atingir a função de ouvinte localizada em outra pessoa, começaram a se estabelecer as condições para o estudos de operantes verbais acessíveis ao ouvinte localizado na mesma pessoa em que está localizado o falante. Mais apropriadamente, estabeleceram-se as condições mínimas para o estudo do episódio verbal total com as funções de falante e ouvinte na mesma pessoa.

Auto-Relatos: Seriam Viáveis e Confiáveis? (Self-reports: Would They Be Viable and Reliable?)

Lorismario E. Simonassi (Laboratório de Análise Experimental do Comportamento da Universidade Católica de Goiás)

Resumo/Abstract: Questões relevantes, entre várias outras questões sobre auto-relatos, tais como as que se seguem passaram a ser formuladas: 1- Seriam possíveis relatos de eventos, ou relações entre eventos, de tal forma que o acesso ao relato verbal “informasse” apropriadamente ao ouvinte, de tal forma que o comportamento do ouvinte pudesse se modificar como função de tais relatos? 2- Seriam tais relatos tão confiáveis quanto os relatos feitos por um falante e um ouvinte situados em duas pessoas? 3- Se já é difícil confiar em relatos sobre eventos públicos, como confiar em relatos de eventos privados? 4- Como fazer (quais instrumentos usar) para haver níveis de confiabilidades aceitáveis tanto nos casos de eventos privados quanto públicos? 5- Relatos de eventos públicos seriam classes de operantes sobre outras classes de operantes? Como analisá-las sem se correr o risco de cair no cognitivismo? 6- Ao se relatar (uma classe de operantes) eventos de uma outra classe de operantes (por exemplo, um operante não verbal) seria possível que a interação de certas variáveis das duas classes de operantes poderia produzir uma terceira classe de operantes?

Sem dúvida, tais questões são difíceis de serem respondidas empiricamente, como é a proposta da Análise Experimental do Comportamento, mas nos últimos anos, os avanços conceituais e empíricos em várias áreas, dentre elas, especialmente os estudos sobre comportamento verbal e interações entre comportamentos verbais e não verbais começaram a lançar alguma luz sobre as possibilidades empíricas de análises de auto-relatos como classes de operantes, como foi feito com outras tantas classes de operantes estudadas. A presente apresentação, irá abordar como parece ser possível não ignorar tais classes de operantes (auto-relatos) sem abandonar a forma operante proposta por Skinner para a análise de comportamentos.

Variáveis que Afetam a Precisão do Relato: Algo Além do Reforço? (Variables that Affect the Precision of the Report: What More Besides Reinforcement?)

Hérika de Mesquita Sadi (PUC-SP, FUMEC), Nicolau Kuckartz Pergher (PUC-SP, USP)

O objetivo desta apresentação será apontar variáveis que podem interferir na precisão de relatos sobre o comportamento não verbal. Serão apresentados resultados de duas pesquisas que replicaram Ribeiro (1981, 1989). Em ambos estudos, os participantes foram crianças, com idade entre 3 e 6 anos. Considerou-se “comportamento não verbal” a manipulação dos brinquedos disponíveis e “comportamento verbal” os relatos a respeito desta manipulação. Foi realizada uma Linha de Base, na qual os participantes eram requeridos a relatar sobre quais foram os brinquedos manipulados por eles mesmos (Estudo 1) ou pelos colegas (Estudo 2), mas não havia conseqüências programadas para esses relatos. A seguir, em ambas pesquisas, cada relato que contivesse um conteúdo específico (por exemplo, dizer “eu brinquei”) era reforçado. O reforço era oferecido independentemente de ser um relato correspondente com os brinquedos efetivamente manipulados. Essa conseqüenciação foi feita inicialmente numa condição de relato individual e, posteriormente, numa condição de relato conjunto com outros colegas. Na condição final, os relatos eram reforçados apenas quando fossem correspondentes ao que ocorreu durante o momento da brincadeira. Os resultados mostraram que as crianças tendem a emitir relatos correspondentes durante a linha de base. Com a apresentação do reforço contingente ao conteúdo, os relatos passam a ser emitidos com o conteúdo que é reforçado, deixando, em muitas ocorrências, de ser correspondente. Quando apenas relatos correspondentes foram reforçados, a correspondência foi re-estabelecida. Tais resultados são semelhantes àqueles do estudo de Ribeiro (1981, 1989). Será analisada a influência 1) do reforço, 2) das verbalizações do experimentador e 3) das características do comportamento não verbal, como sua duração ou variabilidade, na precisão e distorção dos relatos. Os conceitos de “tacto” e “mando” serão empregados na interpretação das mudanças observadas nos relatos. Serão discutidos, também, o papel das regras, instruções e modelos fornecidos pelos colegas durante a situação de relato em grupo.

Relatos Sobre Resolução de Problema e Seus Efeitos Sobre o Desempenho de Escolher (Reports on Problem Resolution and Their Effects on the Act of Choice)

Anderson Magnus da Silva Alves, Roberto Alves Banaco (PUC-SP)

Resumo/Abstract: O presente estudo foi realizado com base no trabalho de Simonassi, Tourinho e Silva (2001) com os objetivos de verificar: a) verificar a efetividade de contingências experimentais programadas para tornar públicas respostas encobertas numa situação de resolução de problemas, b) investigar se pode ocorrer relação entre a descrição do próprio comportamento e as contingências experimentais constituintes de um exercício de resolução de problemas, tomando disponível a resposta solução. Participaram deste estudo 50 sujeitos humanos que foram distribuídos em cinco grupos, cada um com 10 membros, de acordo com as 5 condições experimentais envolvidas no experimento constituído por 40 oportunidades (tentativas) de emparelhamento arbitrário de figuras de comparação com figura modelo. Os grupos diferenciavam-se entre si de acordo com o momento em que foi solicitado aos participantes respostas informativas sobre saberem como faziam para resolver o exercício e, em seguida, respostas descritivas de como faziam para resolvê-lo. Após cada tentativa, os participantes de um grupo foram solicitados a emitirem respostas de informação e de redigir ("GR todas"). Os participantes dos outros grupos foram solicitados a emitirem estas categorias de respostas após, respectivamente, a décima (GR 10), vigésima (GR 20), trigésima (GR 30) e quadragésima tentativas (GR 40). Nos resultados obtidos foi possível observar que, quando foi dada aos participantes a oportunidade para emitirem respostas de relatar em quantidades equiparadas com o número de tentativas para resolverem o exercício, a resposta solucionadora ocorreu em alta frequência. Para os grupos em que o relato não foi solicitado freqüentemente, foi possível notar que as contingências de reforçamento empregadas no estudo, sem solicitação de relato, não tornaram disponíveis as respostas solucionadoras em altas frequências. Também não foi possível inferir seguramente, por meio do desempenho dos participantes, ter tornado públicos comportamentos encobertos por meio das contingências verbais programadas no exercício, pois não foi possível verificar relações de subsequência entre as respostas verbais (de informação e de redigir) emitidas e as respostas solucionadoras do exercício. Os desempenhos apresentados pelos participantes demonstraram, assim, que foram as contingências de reforçamento programadas no estudo que tornaram disponíveis as respostas de solução quando associadas às oportunidades para relatar em quantidades consideráveis.

#226 Palestra de Convidado/Invited Address

15/8/2004

10:45 AM – 12:00 PM

Paço dos Nobres 3

TPC/EAB

English

Contingencies and Concepts: Interpretation and Analysis of Natural Contingencies (Contingências e Conceitos: Interpretação e Análise de Contingências Naturais)

Mark Galizio (University of North Carolina at Wilmington)

#227 Palestra de Convidado/Invited Address

15/8/2004

10:45 AM – 12:00 PM

Imperial B

CBM

Português

O Treinamento de Habilidades Sociais para a Esquizofrenia (Social Skills Training for Schizophrenia)

Márcia da Rocha Pitta Ferraz, Hildeberto Tavares Júnior (Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo)

Resumo/Abstract: A esquizofrenia é um transtorno psiquiátrico que caracteriza-se por padrões comportamentais que representam um comprometimento importante para o indivíduo afetado, seu grupo familiar e a comunidade social a que pertence. Os sintomas que a descrevem são classificados em positivos e negativos e levam a um impacto em todas as esferas de funcionamento do indivíduo. Uma das áreas mais atingidas é a do funcionamento social, com uma deterioração nas relações interpessoais tanto no estabelecimento de contato com outra pessoa quanto na manutenção do relacionamento social (Mueser, 2002). Tais aspectos estão associados a uma baixa qualidade de vida. A medicação é a base do tratamento da esquizofrenia e, com o desenvolvimento dos antipsicóticos, foi possível o atendimento do paciente com esquizofrenia sem internações. Os antipsicóticos, principalmente os de nova geração, têm efeitos benéficos importantes sobre os sintomas positivos e um perfil de ação mais favorável sobre os sintomas negativos, mas ainda assim esse efeito é limitado. A medicação, sozinha, não é capaz de desenvolver comportamentos referentes a papéis do indivíduo na sociedade e a habilidades de relacionamento interpessoal. Novas formas de terapias, não farmacológicas, que atuem sobre o funcionamento social do paciente com esquizofrenia devem ser desenvolvidas, como o Treinamento de Habilidades Sociais (THS).

A revisão da literatura na área dos THS mostrou que, nos últimos 20-30 anos, dois modelos de terapia foram desenvolvidos, baseados numa abordagem comportamental: o modelo baseado numa Economia de Fichas e o mais recente, o Treinamento de Habilidades Sociais.

O presente trabalho tem como objetivo descrever um THS em grupo aplicado a pacientes com esquizofrenia.

As Habilidades Sociais são avaliadas e desenvolvidas de acordo com as seguintes características topográficas: não- verbais (expressão facial, gestos, postura, contato visual), para-linguísticas (velocidade, volume, tom de voz), equilíbrio interativo (latência de resposta, adequação em relação à situação), conteúdo verbal. De acordo com tais características são desenvolvidas HS de Conversação, Civildade, Assertividade, Empatia, Busca de Trabalho, Recreativas, Comunicação com a Família e Amigos.

O THS é realizado uma vez por semana, por 60 minutos, durante 20 semanas. Os pacientes são distribuídos em grupos de 8-10 elementos cada um.

As sessões são estruturadas e planejadas previamente, partindo-se de objetivos mais simples para os mais complexos, utilizando-se as técnicas de dramatização, modelação, modelagem, reforçamento positivo, feedback corretivo e tarefas de casa.

#228 Simpósio/Symposium

15/8/2004

10:45 AM - 12:00 PM

Imperial C

CBM

Português

Infância: Suas Alegrias e Suas Dores (Infancy: Its Joys and Its Pains)

Coordenador/Chair: Suzane S. Löhrr (UnicenP/ UFPR)

Debatedor/Discussant: Maria Cristina Miyazaky (Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto)

Resumo do Símposio/Symposium Abstract: A produção literária trata muitas vezes a infância de forma poética, apontando-a como uma fase alegre, em que a criança vive o momento, sem preocupar-se com o que se passa no mundo em que está inserida. Esta não é, no entanto, a posição defendida de forma generalizada pelos estudos científicos. Constatou-se que a criança está submetida a inúmeras pressões, tendo que administrar muitas vezes questões complexas, sem ainda contar com todos os instrumentos e recursos necessários para determinados manejos. O papel dos pais nos processos de aprendizagem da criança no decorrer do desenvolvimento é bastante relevante. Situações como a doença grave e crônica que pode acometer crianças, assim como conflitos familiares, escassez de recursos financeiros, ansiedade na infância, podem comprometer um processo normal de desenvolvimento e gerar novas demandas, necessárias para ajustar-se ao contexto. Qual o preço deste ajuste forçado? A contribuição da pesquisa na área da psicologia é extremamente importante e pode oferecer novos manejos, viabilizando intervenções que busquem minimizar o custo emocional decorrente das necessárias adaptações. Pretende-se neste trabalho apresentar pesquisas descrevendo relações entre pais e crianças submetidas a situações que potencialmente podem comprometer o seu desenvolvimento, gerando necessidade de adaptação. Os dados permitirão abrir discussões acerca de variáveis que podem estar influenciando nas novas necessidades, possibilitando questionamentos acerca de possibilidades de atuação do psicólogo nestes contextos.

Ansiedade, um Problema ou um Jeito de Levar a Vida (Anxiety, a Problem or a Way to Take the Life)

Andressa M. Sales, Suzane Schmidlin Löhrr (UFPR)

Resumo/Abstract: A ansiedade caracteriza-se como um complexo conjunto de respostas do organismo, que inclui alterações fisiológicas e comportamentais, frente a estímulos potencialmente aversivos, tais como sinais do ambiente com conotação de aviso, ou ameaça de punição iminente. Vem sendo tema de preocupação e discussão, uma vez que constitui um dos comportamentos mais frequentemente apresentados por qualquer pessoa, em variadas situações ao longo de suas vidas. Considerando que a formação do repertório comportamental individual se dá através de interações entre sua bagagem genética, as histórias de relações do sujeito com seu meio e a cultura em que se insere, as manifestações de ansiedade são também, em parte, resultado das interações deste sujeito com seu meio. Tais interações ocorrem, inicialmente na história da criança, em grande parte com a família, podendo-se então questionar quais interações entre pais e filhos poderiam estar relacionadas à aprendizagem da ansiedade. A partir destas considerações, foi realizado um estudo, tendo como objetivo analisar quais interações entre pais e filhos poderiam estar relacionadas à aprendizagem da ansiedade, considerando especialmente as interações estabelecidas entre mãe e filho. Os instrumentos utilizados foram questionários padronizados (IDATE e IDATE-C) e entrevistas às mães e crianças, observação das crianças sozinhas e em interação com as mães, em duas atividades (labirinto e parque). A análise e cruzamento dos dados mostrou existir relação entre a presença da mãe e indicadores de ansiedade nas crianças (no labirinto=16/22 crianças, e no parque=17/22 crianças). Mostrou também uma relação pequena entre o controle materno excessivo e a ansiedade infantil (5/0, no parque). A partir dos dados levantados pode-se apontar algumas direções visando contribuir para que as interações pais-filhos possam ocorrer de forma mais saudável, permitindo que o desenvolvimento global da criança possa ser

mais direcionado à autonomia, e seu desenvolvimento emocional seja amparado e estimulado apropriadamente.

Asma, Além de Assustar, Pode Comprometer a Qualidade de Vida (Asthma, Besides Scaring, Can Compromise Quality of Life)

Eneida Maria Leone de Souza, Suzane Schmidlin Löhr (UFPR)

Resumo/Abstract: A asma constitui-se uma doença inflamatória crônica das vias aéreas. Tosse, falta de ar, opressão e chiado no peito são sintomas característicos e podem desencadear crises. A asma atinge 10% de todas as crianças no Brasil. Por ser uma doença crônica, seu tratamento requer cuidados especiais no dia-a-dia, visando afastar fatores desencadeantes das crises. Exige cuidados com o ambiente, com exercícios físicos, e controle medicamentoso. Seguindo tratamento, tem-se a asma sob controle, diminuem-se as possibilidades de crise e o asmático pode ter vida ativa. O papel dos pais de crianças asmáticas vai desde a relação que estabelecem com a criança, em vários contextos até condutas de efetivação de cuidados para o tratamento da asma. O trabalho de um profissional de Psicologia pode ser bem importante neste contexto: pode atuar promovendo a discriminação adequada da existência do reforço positivo (melhora do paciente) quando o tratamento é efetivado, embora nem sempre este reforço seja imediato; também pode contribuir com o desenvolvimento de estratégias para enfrentar a enfermidade da criança, não impondo alterações na rotina além das necessárias ao controle sintomático. Todavia, intervenções efetivas precisam estar bem fundamentadas, e, para tanto, a pesquisa é fundamental. Realizou-se uma pesquisa relacionando padrões de manejo das mães na educação dos filhos a condutas de adesão ao tratamento da asma da criança. A pesquisa compôs-se de duas fases. Foram participantes da primeira fase 31 mães de (ou responsáveis por) crianças asmáticas de 7 a 12 anos, da cidade de Paranaguá-Pr, que estão em tratamento em instituição especializada ou que residem em bairro com alta incidência da enfermidade. Nesta fase selecionaram-se três mães que apresentaram mais condutas de adesão ao tratamento da asma do filho e três que apresentaram menos condutas de adesão ao tratamento, para participarem da segunda fase da pesquisa. Dentre os dados observados na primeira fase da pesquisa, observou-se maior adesão ao tratamento da asma dos filhos em mães que participam de um programa assistencial de controle que monitora o tratamento. Na segunda fase da pesquisa observou-se que apenas em atividades que envolvem disciplina houve dados de relação entre condutas de adesão ao tratamento da asma e práticas parentais.

Diabetes: Comportamento Infantil de Adesão ao Tratamento (Diabetes: Child Behavior of Adherence to Treatment)

Patrícia Guillon Ribeiro, Suzanne S. Löhr (UFPR)

Resumo/Abstract: Diferente do que acontecia no passado, hoje determinadas doenças não são mais a principal causa da mortalidade infantil. Algumas delas, como o Diabetes, ainda não têm cura, mas já podem ser tratadas de forma a garantir a qualidade de vida dos pacientes. Por essa razão, doenças como essa são chamadas de crônicas. A adaptação às exigências do tratamento exige tarefas difíceis de serem cumpridas como a modificação de determinados hábitos de vida. No caso do Diabetes tipo 1, comum entre crianças, a principal mudança diz respeito a hábitos alimentares que precisam ser administrados pela criança e seus pais. A descoberta da doença e seu tratamento envolvem, portanto, toda a família. Ser diabético exige da criança o aprendizado de novos comportamentos e de estratégias para lidar com o tratamento sem que isso influencie em suas interações com seus pares e abale sua auto-estima. O papel dos pais nesse processo é determinante. Através das práticas educativas utilizadas por eles, principalmente no manejo do tratamento, a criança desenvolve confiança em si mesma, além de ter condições para se adaptar à nova realidade. O trabalho aqui apresentado tem por objetivo identificar tais práticas educativas e relacioná-las ao comportamento infantil de adesão. Participam da pesquisa díades de mães e crianças que tenham sido diagnosticadas com o Diabetes tipo 1 há pelo menos 1 ano. A identificação das condutas paternas na interação com as crianças é um importante instrumento para intervenção dos profissionais envolvidos a fim de auxiliar a família no manejo e adaptação à nova realidade imposta pelo diagnóstico. Quanto melhor for administrada essa adaptação e a construção do novo repertório infantil para o manejo do Diabetes, menos complicações biológicas e emocionais terão lugar no dia-a-dia da família e do paciente.

#229 Palestra de Convidado/Invited Address

15/8/2004

10:45 AM – 12:00 PM

Paço dos Nobres 1B

EAB

Português

Análise e Síntese de um Fenômeno Composto: Alguns Procedimentos para Identificar Componentes de Comportamentos Complexos (Complex Behavior Analysis and Synthesis: Identification Procedures of Complex Behavior Components

SÍLVIO PAULO BOTOMÉ, Olga Mitsue Kubo (Universidade Federal de Santa Catarina)

Resumo/Abstract: Na Análise Experimental do Comportamento a experimentação é um procedimento de demonstração que subentende análise de um fenômeno composto: o comportamento. Os três nomes não são circunstanciais. Eles têm um forte apoio nos próprios conceitos expressos. O comportamento é uma relação entre três tipos de componentes: as classes de estímulos antecedentes, as classes de respostas a elas relacionadas e as classes de estímulos que decorrem dessas classes de respostas ou as seguem. Numa intervenção profissional é difícil identificar os componentes dos comportamentos que irão constituir alvo dessa intervenção. Realizar parcial ou insatisfatoriamente essa exigência de trabalho acarreta dificuldades principalmente de acesso ao próprio fenômeno que precisa sofrer uma intervenção. Sem identificar os componentes e o sistema de relações que constituem um comportamento há risco de apenas intervir sobre algumas classes de respostas e não sobre comportamentos de interesse. As dificuldades decorrentes dessa exigência tornam-se mais acentuadas ao considerar que, muitas vezes, há necessidade de identificar e sistematizar conjuntos de comportamentos envolvidos em uma relação comportamental complexa. Há, comumente, dificuldades em realizar observações do que e de como acontece até construir um conhecimento sobre os componentes de cada comportamento de interesse ou sobre os seus intermediários de aprendizagem e de execução. Há, porém, procedimentos que podem auxiliar na análise de comportamentos complexos e na caracterização dos componentes constituintes desses comportamentos. Esses procedimentos facilitam identificar “elos” que constituem comportamentos complexos, assim como as exigências de aprendizagens pré-requisito para sua construção (sua síntese) nas circunstâncias de vida de quem necessitar de uma mudança comportamental. Para isso, é possível organizar alguns procedimentos que possibilitem identificar a natureza do processamento que precisa ser feito para caracterizar o sistema comportamental sobre o qual vai ser feita uma intervenção: 1) identificar os componentes de uma classe de comportamentos em diferentes graus de abrangência e complexidade, 2) decompor comportamentos complexos em vários intermediários envolvidos com sua execução (elos de cadeias de comportamentos e seus pré-requisitos de aprendizagem), 3) identificar comportamentos de um organismo cujos componentes são comportamentos de outros organismos, 4) derivar comportamentos inadequados a partir do exame dos componentes de um inadequado e 5) derivar componentes de um comportamento a partir de outros componentes do mesmo quando é possível identificar apenas alguns. Em terapia, no ensino, no trabalho com instituições ou com comunidades pode ser útil ter vários procedimentos para a caracterização dos processos comportamentais sobre os quais é necessário intervir para corrigir, aperfeiçoar, ou para criar comportamentos ou contingências que se relacionam com sua ocorrência. Os procedimentos indicados foram experimentados e testados em diferentes contextos e parecem produzir visibilidade sobre os sistemas comportamentais que podem ser objeto de intervenção de um analista de comportamento, aumentando a probabilidade de comportamentos de experimentação de tais comportamentos analisados com esses procedimentos.

#230 Evento Especial/Special Event

15/8/2004

10:45 AM – 12:00 PM

Imperial CD

English

The Future of Behavior Analysis Around the World (O Futuro de Análise de Comportamento Sobre o Mundo)

Coordenador/Chair: Maria E. Malott (Malott & Associates)

Argentina: Mauro Mascotena Cook (Fundación para la Lucha contra las Enfermedades Neurológicas de la Infancia (FLENI))

Brazil: Maria Martha Hübner (Universidade de São Paulo)

Colombia: Wilson López López (Javeriana University and Catholic University)

Mexico: Sebastián Figueroa-Rodríguez (Universidad Veracruzana)

Japan (Japão): Naoko Sugiyama (Yamawaki Gakuen College)

Peru: Tito Cuentas (Universidad Católica Santa María)

USA: Jay Moore (University of Wisconsin, Milwaukee)

#231 Mesa Redonda/Panel Discussion

15/8/2004

10:45 AM - 12:00 PM

Imperial I

CBM

Português

Analisando o Comportamento do Terapeuta de Construir e Buscar Objetivos em Terapia Comportamental (Analyzing the Behavior of the Therapist in Constructing and Following Goals in Behavior Therapy)

Coordenador/Chair: Sofia Di Nucci (Puc Campinas, Napsi)

VERA OTERO (Otero-clínica Ortec/sp)

DIANA LALONI (Puc Campinas; Centro de Psicologia; Napsi)

WILTON DE OLIVEIRA (Puc Campinas; Itech)

Resumo/Abstract: Construir, descrever e seguir objetivos comportamentais são repertórios fundamentais para o terapeuta comportamental que almeja o desenvolvimento de um processo terapêutico eficaz. Sem o estabelecimento de tais objetivos não poderíamos sequer classificar um dado atendimento como terapêutico, na medida em que o comportamento do terapeuta ficaria sob total controle de variáveis espúrias, e o terapeuta seria um mero espectador passivo dessas variáveis. Nesse sentido, ao refletirmos sobre os aspectos envolvidos na construção de objetivos comportamentais, sobre os controles ambientais que competem com o seguir tais objetivos, e sobre o papel exercido pelo autoconhecimento nesse contexto, acreditamos que estamos contribuindo para a construção de uma Terapia Comportamental mais efetiva.

#232 Simpósio/Symposium

15/8/2004

10:45 AM - 12:00 PM

Dom Pedro I/II

OBM

Português

A Psicologia a Dentro das Organizações (Psychology Within Organizations)

Coordenador/Chair: Sandra Leal Calais (UNESP, Bauru)

Resumo do Símposio/Symposium Abstract: A Gestão por Competência tem sido a tônica da nova estrutura gerencial nas organizações. Há estudos recentes a respeito dessa forma de gerenciar pessoas dentro da organização e muitos casos sobre aplicações e saídas que a implantação do sistema pode oferecer. Tudo isso para buscar uma solução diferente da que havia sendo aplicada, de modo a tornar a empresa mais competitiva. A Gestão por Competência coloca o indivíduo e seu comportamento à frente de qualquer outra necessidade da empresa, já que só a partir dele é possível mostrar seu diferencial no mercado. Abandona-se a administração centrada em cargos para voltar a atenção para as competências, que são encaradas como um agregado de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados que afetam o desempenho de um papel ou responsabilidade ou a produção/entrega. A competência não é apenas um saber e sim, o saber colocado em ação, que pode ser medido através parâmetros e ser aprimorado através de treinamento e desenvolvimento. Este trabalho utilizou-se da teoria da Gestão por Competência para instalar uma cultura de avaliação em uma organização. A empresa é de origem americana e está no Brasil há aproximadamente quatro anos, localiza-se na Grande São Paulo e conta com 60 funcionários, sendo 2/3 do sexo masculino. Sua atividade está ligada à prestação de serviços na área de treinamento técnico. O sistema foi montado em parceria com uma consultoria externa, os gestores da empresa e o RH. Esta avaliação foi denominada de enquadramento, por não se possuir parâmetros anteriores. Primeiramente, o RH sugeriu o nível em que cada profissional deveria ser avaliado e encaminhou os questionários para os gestores. Estes avaliaram individual e isoladamente seus subordinados. Então, o RH validou todas as avaliações e cada gestor apresentou a avaliação para seu funcionário e, juntos, elaboraram um plano de ação. Com isso, cada profissional pôde analisar a avaliação que foi feita sobre o seu desempenho e montar as ações que ele e/ou a empresa se propunham a fazer para seu desenvolvimento. Após a implantação da avaliação, percebeu-se uma alteração no comportamento dos funcionários: têm se mostrados mais seguros com relação à estabilidade no emprego, pois conhecem o grau de satisfação da empresa com relação ao seu trabalho. Ainda, apresentam-se mais motivados, já que possuem indicativos da direção do seu crescimento profissional e possibilidades de ascensão na carreira.

Ensinando Estratégias para se Trabalhar com Situações de Risco (Teaching Strategies for Working with Risky Situations)

SANDRA LEAL CALAIS (Unesp, Bauru)

Resumo/Abstract: A situação de crise gera uma forte condição de stress naqueles que têm por princípio preservar vidas. Ocorrências de suicídio costumam desencadear em alguns integrantes do Corpo de Bombeiros, algumas frustrações no sentido de nem sempre se perceberem preparados psicologicamente para tal desempenho além do resultado da operação nem sempre ser favorável. O presente estudo avaliou as respostas a um questionário com 13 questões fechadas e abertas em um subgrupos de policiais bombeiros em uma cidade do interior do Estado de São Paulo. O trabalho foi executado dentro da própria corporação, em horário de serviço. Este instrumento questionava os sentimentos e interpretações sobre causas do suicídio, forma de atuação na ocorrência e reações posteriores a situações bem ou mal resolvidas. Após categorização das questões fechadas e análise de conteúdo das abertas, foram feitas palestras e discussões sobre o tema com o grupo. A partir daí montou-se um folheto com informações sobre suicídio, dicas sobre atuação na ocorrência, enfrentamento das frustrações e manejo da situação de crise. Ao final do trabalho, reavaliou-se a mudança de percepção dos participantes, através da administração do questionário inicial. Mudanças de comportamento foram analisadas quantitativa e qualitativamente. Trabalhos de campo devem ser mais estimulados para que se tenha o retrato real das situações laborais geradoras de stress.

Avaliando Elementos do Trabalho: Prevenção de Afecções como Ler/Dort
NANCY JULIETA INOCENTE (UNITAU, UNIP, UNISAL)

Resumo/Abstract: As afecções músculo-esqueléticas relacionadas com o trabalho conhecidas por Lesões por Esforços Repetitivos (LER)/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) representam o principal grupo de agravos à saúde, entre as doenças ocupacionais em nosso país. São um grupo heterogêneo de distúrbios funcionais e/ ou orgânicos que apresentam as seguintes características: indução por fadiga neuromuscular causada por trabalho realizada em posição fixa; quadro clínico variado incluindo queixas de dor, formigamento, dormência, choque, peso e fadiga precoce; presença de entidades ortopédicas definidas como: tendinite, tenossinovite, sinovite, peritendinite, em particular de ombros, cotovelos, punhos e mãos; presença de quadros em que as repercussões são mais extensas ou generalizadas como síndrome miofacial, mialgia, síndrome da tensão do pescoço, distrofia simpático-reflexa, síndrome complexa de dor. O objetivo deste trabalho é apresentar uma abordagem preventiva das LER/DORT avaliando os elementos do sistema de trabalho: o indivíduo, os aspectos técnicos do trabalho, ambiente físico e social, a organização do trabalho e as características da tarefa.

Relação Entre Síndrome de Burnout, Estratégias de Coping e Percepção do Suporte Organizacional: Um Estudo Comparativo
MARILSA DE SÁ RODRIGUES TADEUCCI, Jennifer de França Oliveira, Renata Maria Varella (UNITAU, Taubaté), Cibele Freira Santoro (UPM, São Paulo)

Resumo/Abstract: O presente trabalho teve por objetivo identificar a ocorrência da Síndrome de Burnout em um grupo de trabalhadores e relacioná-la com as estratégias de coping e percepção do suporte organizacional. O método adotado foi o de estudo de caso sendo a natureza de pesquisa qualitativa e quantitativa. A amostra foi composta por setenta e seis trabalhadores de duas empresas da cidade de Taubaté no Vale do Paraíba no Estado de São Paulo, sendo uma de pequeno e outra de grande porte. Para a coleta de dados foram aplicados os seguintes instrumentos: Escala de Burnout (Maslach) e os inventários de estratégias de Coping (Vasconcelos) e o de Valores Organizacionais (Tamayo). Após consentimento dos sujeitos, os instrumentos foram aplicados dentro das empresas em horários de intervalos de descanso, os respondentes foram identificados por nomes fictícios de escolha própria para permitir a devolutiva individual. Os instrumentos foram mensurados e os resultados analisados e comparados, por grupos e individualmente com a ajuda de programa estatístico. Foram classificados por atividades desenvolvidas na empresa, jornada de trabalho, tempo de casa, idade, escolaridade, sexo, estado civil e número de filhos. Como principais resultados, comuns às duas empresas, foram observadas duas características da Síndrome de Burnout que são a despersonalização e a falta de envolvimento pessoal no trabalho. A despersonalização leva ao distanciamento das situações e está muito relacionada com a falta de envolvimento com as tarefas. Apresentaram diferenças nas estratégias

de coping e valores organizacionais que podem estar relacionadas ao tamanho das empresas, cultura organizacional estabilidade no emprego e práticas de recursos humanos. A ausência de algumas estratégias de coping e a grande discrepância encontrada nos valores organizacionais, podem estar gerando insatisfação nos trabalhadores, o que se tornam fatores desencadeantes de vivencias de características da Síndrome de Burnout.

#233 Evento Especial/Special Event

15/8/2004

12:00 PM – 1:00 PM

Imperial A-J

Encerramento/Closing Event